

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 057/2023  
Data: 31/03/2023



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
NAVIO APRESENTA PANE, PARA PERTO DA PRAINHA E ASSUSTA NO PORTO DE SANTOS; VÍDEO.....	4
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>4</b>
PUBLICAÇÃO DE EDITAL PERMITE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE DUPLICAÇÃO DA BR-262/ES.....	4
TREVO DE ACESSO NA BR-280/SC VAI MELHORAR ACESSO À ROTA DAS CACHOEIRAS NO NORTE DE SANTA CATARINA.....	5
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT.....</b>	<b>6</b>
EDITORIAL – ALTAS TAXAS DE JUROS.....	6
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	6
<i>Nova diretoria.....</i>	6
<i>Projetos 1.....</i>	6
<i>Projetos 2.....</i>	7
<i>Metrô 1.....</i>	7
<i>Metrô 2.....</i>	7
NACIONAL - ARCABOUÇO FISCAL LIMITA AVANÇO DOS GASTOS A 70% DO CRESCIMENTO DA RECEITA.....	7
NACIONAL - JUROS ALTOS DIMINUEM INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, DIZ PRESIDENTE DA FENAMAR.....	9
NACIONAL – NORTE EXPORT – 3 E 4 DE ABRIL 2023.....	10
REGIÃO SUDESTE - SETOR PORTUÁRIO SERÁ DEBATIDO HOJE PELA ÓTICA FEMININA.....	10
REGIÃO SUDESTE - SPA REALIZA TREINAMENTO DE ACIDENTE E COMBATE A INCÊNDIO DENTRO DE TERMINAL.....	11
REGIÃO SUL - PF PRENDE ENVOLVIDOS EM TRÁFICO INTERNACIONAL QUE TERIAM LUCRADO QUASE R\$ 4 BI.....	12
REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DO CEARÁ ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO COM CONGLOMERADO CHINÊS.....	13
REGIÃO NORDESTE - ANTAQ FISCALIZA ÁREAS PREVISTAS PARA LEILÃO NO PORTO DE MACEIÓ.....	14
REGIÃO NORTE - GOVERNADOR DO AMAZONAS PARTICIPARÁ DO NORTE EXPORT 2023.....	15
INTERNACIONAL - ADMINISTRAÇÃO DO CANAL DO PANAMÁ ESTÁ PREOCUPADA COM QUEDA NO VOLUME DE OPERAÇÕES.....	19
MUNDO CORPORATIVO - LOCALFRIO TEM NOVO GERENTE DE OPERAÇÕES.....	19
NACIONAL - VITRINE.....	21
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>22</b>
PERÍODO DE OPERAÇÃO ASSISTIDA – PASSARELA DA ALFÂNDEGA.....	22
SPA ATUALIZA PERÍODOS DE ADAPTAÇÃO PARA AS NOVAS TOLERÂNCIAS DE RECEPÇÃO DE CAMINHÕES NO PORTO DE SANTOS.....	22
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS.....</b>	<b>23</b>
COM ES GÁS, ENERGISA SE TORNA 3ª OPERADORA PRIVADA A ENTRAR NA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DO BRASIL.....	23
ENERGISA VENCE LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA ES GÁS, POR R\$ 1,423 BILHÃO.....	24
ESTADOS VÃO ADIAR REFORMA DO ICMS DO DIESEL E GÁS DE COZINHA.....	25
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>28</b>
PRIMEIRO PEDÁGIO SEM CANCELAS DO PAÍS COMEÇA HOJE NA RIO-SANTOS; VEJA COMO PAGAR E EVITAR MULTAS.....	28
PAC TERÁ NOVO NOME, PARCERIAS COM SETOR PRIVADO E OBRAS QUE VÃO DE TRANSPORTES A WI-FI NAS ESCOLAS.....	29
GOVERNO AVALIA INCLUIR TRIBUTAÇÃO DE FUNDOS EXCLUSIVOS E APOSTAS ON-LINE EM MEDIDAS PARA AMPLIAR ARRECADADAÇÃO.....	31
GOVERNO PAULISTA PUBLICA EDITAL DE TREM QUE LIGARÁ SÃO PAULO A CAMPINAS.....	33
DESEMPREGO VOLTA A SUBIR E ATINGE 8,6% EM FEVEREIRO.....	33
GOVERNO TEM DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 26 BILHÕES EM FEVEREIRO E DÍVIDA BRUTA SOBE PARA 73% DO PIB.....	36
ARCABOUÇO 'É UMA REGRA FISCAL FRACA EM UM GOVERNO QUE DEIXA DÚVIDAS SOBRE GASTO', DIZ EX-SECRETÁRIO DO TESOURO.....	37
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>38</b>
CRÍTICAS DE LULA SOBRE CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRAS ESTÃO EQUIVOCADAS.....	38
OCYAN, DO SETOR DE ÓLEO E GÁS, SEPARA ÁREA DE PERFURAÇÃO E PREVÊ ELEVAR FROTA DE SONDAS.....	39
SECRETÁRIO DO TESOURO DIZ QUE É DEVER DO ESTADO INIBIR MANOBRAS DE EMPRESAS PARA PAGAR MENOS IMPOSTO.....	41
COMO A ARGENTINA CHEGOU A UMA INFLAÇÃO SUPERIOR A 100%?.....	41
ARCABOUÇO NÃO TERÁ PUNIÇÃO POR CRIME DE RESPONSABILIDADE FISCAL, QUE LEVOU A IMPEACHMENT DE DILMA.....	43
CUMPRIMENTO DO NOVO ARCABOUÇO IMPLICARÁ EM ELEVAÇÃO SUBSTANCIAL DO ENDIVIDAMENTO.....	44
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>45</b>
SANTOS BRASIL ASSINA NOVO ACORDO COMERCIAL COM A MAERSK PARA ATUAR NO TECON SANTOS.....	45



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 057/2023  
Página 3 de 51  
Data: 31/03/2023  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

APÓS CARGILL, VITERRA TAMBÉM DEIXA DE OPERAR NA RÚSSIA .....	46
COM LANCE DE R\$ 1,42 BI, ENERGISA VENCE LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA ES GÁS .....	46
<b>G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO .....</b>	<b>47</b>
PLANO DE MOBILIDADE É APRESENTADO NO FÓRUM METROPOLITANO DA BAIXADA SANTISTA .....	47
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>48</b>
ALUMAR INICIA REPAROS EM ESTEIRA DE DESCARGA QUE CEDEU .....	48
SEM METODOLOGIA PARA SOBRE-ESTADIA, EMBARCADORES TEMEM PREJUÍZO EM CASO DE ABUSOS .....	48
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>50</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOS SHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	51



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### NAVIO APRESENTA PANE, PARA PERTO DA PRAINHA E ASSUSTA NO PORTO DE SANTOS; VÍDEO

Incidente ocorreu no mesmo momento em que ocorreu uma forte ventania

Por: [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br)



**Navio ficou parado após pane no motor Foto: Divulgação/Guarujá Mil Grau**

Assista : <https://youtu.be/t7sxEv6iKl8>

O navio Américo Vespúcio teve uma falha no sistema do motor quando saía do Porto de Santos, na noite desta quinta-feira (22). O incidente ocorreu por volta das 21h30.

A embarcação ficou parada perto da praia da Pouca Farinha, na região de Santa Cruz dos Navegantes, mas, no mesmo momento em que ocorreu uma forte ventania em Santos, mas, segundo a Santos Port Authority (SPA), a pane não foi ocasionado pela forte rajada.

O navio foi ancorado e voltou com o rebocador para o terminal de onde havia saído. Ninguém ficou ferido e não houve danos ambiental.

Ainda de acordo com a SPA, o problema foi causado por uma baixa pressão de ar de controle causado por um vazamento no sistema.

Após o incidente, a embarcação foi rebocada com ajuda dos práticos e atracou novamente no terminal de contêineres da Santos Brasil, de onde tinha saído.

Fonte: [A Tribuna Digital - SP](http://A Tribuna Digital - SP)

Data: 31/03/2023

Intervenções contemplam 180 quilômetros da rodovia federal em território capixaba. Regras do certame foram publicadas no Diário Oficial da União

Fundamental ao escoamento da produção do Brasil central em direção aos portos do Sudeste do país, a BR-262/ES será modernizada. O Governo Federal lançou edital para contratar a empresa especializada que vai elaborar o projeto de duplicação de 180 quilômetros da rodovia federal em território capixaba. O aviso de licitação foi publicado na edição desta quinta-feira (30) do Diário Oficial da União. O processo será conduzido pelo Ministério dos Transportes, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Quem vencer o certame terá que desenvolver projetos de engenharia voltados à adequação da capacidade da BR-262/ES, com obras de duplicação e de restauração da pista existente, desde o município de Viana (ES) até a divisa do estado com Minas Gerais. A duplicação será realizada inclusive sobre 17 pontes localizadas ao longo do trecho. Também há previsão de construção de viadutos, passarelas de pedestres e um túnel ao longo da via. A licitação é estimada em R\$ 35,1 milhões – vence quem apresentar o melhor preço – e o prazo de execução do contrato, 30 meses. As propostas devem ser registradas no Portal de Compras do Governo Federal: elas serão abertas às 10h do dia 26 de abril.

As intervenções previstas atendem demanda antiga da comunidade e usuários da rodovia. Trata-se de investimento estratégico do Governo Federal para garantir mais segurança e fluidez no tráfego. As melhorias devem impulsionar ainda as atividades econômicas e fomentar o turismo na região. A BR-262/ES é essencial ao transporte de cargas rumo aos portos do estado, pois os conecta a áreas de produção agropecuária, comercial, industrial e de mineração. Também é caminho para o litoral e a região serrana do estado. Embora tenha tráfego intenso de caminhões e de veículos de transporte de passageiros, com volume diário de 7 mil veículos, a estrada conta hoje com faixas simples em praticamente toda a sua extensão.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 31/03/2023

## TREVO DE ACESSO NA BR-280/SC VAI MELHORAR ACESSO À ROTA DAS CACHOEIRAS NO NORTE DE SANTA CATARINA

Cidade de Corupá (SC) é conhecida como a capital catarinense da banana e pelo turismo ecológico. Obra faz parte do Plano de 100 Dias do Ministério dos Transportes



**Equipes do DNIT realizaram terraplanagem, aplicação de sub-base e base e pavimentação asfáltica - Foto: Divulgação/DNIT**

Capital catarinense da banana e conhecida rota de turismo ecológico na região Norte de Santa Catarina, Corupá teve seu acesso facilitado com a liberação ao trânsito de novo trevo de acesso ao distrito industrial do município no km 79 da BR-280/SC. A entrega da obra estava prevista no Plano de 100 Dias de ações prioritárias do Ministério

dos Transportes.

As equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) realizaram terraplanagem, aplicação de sub-base e base e pavimentação asfáltica no local. Serviços como a construção de sarjetas, meio-fio e sistema de drenagem, enleivamento, sinalização horizontal e vertical, além de outras melhorias também fizeram parte do projeto.

Corupá é conhecida como a capital catarinense da banana graças ao cultivo em larga escala do fruto. O solo úmido do local favorece a plantação de bananeiras, bem como de plantas ornamentais. Esses produtos são exportados e abastecem o mercado nacional e internacional. As bananas também são usadas como material de artesanato, que é marca da cidade.

No turismo ecológico, Corupá possui cachoeiras, parques naturais e montanhas que atraem o ecoturismo na região. Construções históricas como o Seminário Sagrado Coração de Jesus também são pontos turísticos dos visitantes.



\*Com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 31/03/2023

## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – ALTAS TAXAS DE JUROS

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A recente política de juros altos tem dividido o mercado. Há aqueles que seguem a linha do Governo Federal e criticam a postura do Banco Central de manter a taxa básica de juros, ou taxa Selic, em 13,75%, enfatizando que tal índice prejudica até as obras de infraestrutura, uma vez que os custos de empréstimo podem inviabilizar o empreendimento. E há os que reconhecem que tal medida tem, sim, impactos negativos, mas diante da situação financeira brasileira, o mais seguro, a fim de não descontrolar a inflação, é deixar o percentual nesse nível.

Tal debate chegou ontem ao Quadro Santos Export, no programa ZR News, como destaca reportagem publicada nesta edição do BE News. Um dos participantes do quadro, Marcelo Neri, presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), explicou que os juros altos acabam afastando o capital intensivo de investimentos principalmente na área da infraestrutura.

Está claro que manter os juros nesse patamar é, a princípio, prejudicial para a atração de investimentos. Mas não se pode esquecer que uma inflação descontrolada, que é o que se deseja evitar, faria um dano maior. O Brasil já viveu anos de inflação e não quer voltar a essa realidade.

A esperança reside no novo arcabouço fiscal, apresentado hoje pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e como o Banco Central irá analisá-lo. Se os técnicos do BC entenderem que as medidas previstas no arcabouço podem melhorar os números da economia, é possível baixar a taxa Selic.

O mais importante é que essa decisão seja tomada sem bandeiras ou emoções. Esta é uma ação que demanda racionalidade, não arroubos políticos. Que esta postura seja mantida.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/03/2023

#### NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

##### NOVA DIRETORIA

O Ministério de Portos e Aeroportos gostaria de ter definida toda a nova diretoria da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) até a próxima segunda-feira. E está trabalhando para isso. Nos últimos dias, avançou a indicação do engenheiro Antônio de Pádua de Deus Andrade para o cargo de diretor de Infraestrutura da empresa. Pádua já ocupou essa função antes, quando seu padrinho político, o hoje governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), era o ministro de Portos, durante o governo de Michel Temer.

##### PROJETOS 1

Os planos de investimentos do Porto de São Francisco do Sul (SC) foram apresentados ao secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Fabrizio Pierdomenico, na manhã dessa quinta-feira, dia 30. Eles foram expostos pelo presidente do porto, Cleverton Vieira, e pelo diretor de Operações e Logística, Pablo Fonseca, em reunião com o secretário em Brasília.

### PROJETOS 2

Vieira deu destaque ao plano de abrir um novo gate no complexo marítimo, o que também prevê a instalação de mais três balanças nessa área. O presidente do porto quer iniciar a obra ainda neste semestre. “Também mostramos os excelentes resultados do primeiro bimestre de 2023, com crescimento de 23% na movimentação de cargas, reforçando a diretriz do governador Jorginho de tornar o Porto cada vez mais eficiente”, afirmou.

### METRÔ 1

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), convidou o procurador do Estado do Espírito Santo Júlio Castiglioni para assumir a presidência do Metrô. Castiglioni pediu um tempo para resolver questões pessoais antes de tomar posse do cargo. O executivo comandou a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) nos últimos anos, preparando a empresa para seu processo de desestatização, realizado no início do ano passado - o único que Tarcísio conseguiu realizar enquanto ministro da Infraestrutura do governo Bolsonaro.

### METRÔ 2

Desde janeiro, o Metrô de São Paulo está com um presidente interino.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/03/2023

## NACIONAL - ARCABOUÇO FISCAL LIMITA AVANÇO DOS GASTOS A 70% DO CRESCIMENTO DA RECEITA

Nova regra, que substituirá o teto de gastos, foi apresentada pela equipe econômica do Governo

Por MARÍLIA SENA [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



**Segundo o ministro da Economia, Fernando Haddad, o novo arcabouço fiscal permite que se amplie o espaço de economia para dar sustentabilidade às contas públicas Crédito: José Cruz**

A equipe econômica do Governo Federal apresentou ontem (30) as linhas gerais do novo arcabouço fiscal. A nova regra, que substituirá o teto de gastos, limita o avanço das despesas a 70% do crescimento das receitas nos 12 meses anteriores.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a ideia é fazer um

“colchão para poder usá-lo na fase ruim”. O novo marco fiscal terá um piso para investimentos que será corrigido pela inflação.

O projeto de lei complementar estabelece que a despesa não poderá aumentar mais que 2,5% acima da inflação em momento de maior crescimento da economia. Já em fases de mais contração, o gasto terá de crescer mais de 0,6% acima da inflação.

“A despesa necessariamente vai correr atrás da receita. Você vai ampliar o espaço de economia para dar sustentabilidade às contas públicas”, disse Haddad.

Caso o governo não consiga alcançar a meta de aumentar a receita e reduzir as despesas, o crescimento de despesas será reduzido de 70% para 50% da variação da receita no ano seguinte. Haverá um instrumento que impedirá um aumento de gastos mais acelerado quando houver expansão significativa na arrecadação.

“Dá segurança não só para o empresário que quer investir, mas para as famílias que precisam do apoio do Estado no que diz respeito aos serviços essenciais de saúde, educação, assistência e assim por diante”, declarou o ministro.

A proposta prevê também que o resultado primário das contas públicas que ficarem acima do limite estabelecido poderá ser utilizado para investimentos. A falta de recursos para investir vinha sendo justamente uma das principais preocupações dos ministros do setor de infraestrutura, como Renan Filho (Transportes) e Márcio França (Portos e Aeroportos).

Nos últimos dias, Renan fez um pedido público a Haddad: que os investimentos para o setor da infraestrutura não fiquem limitados, como nas regras do teto de gastos.

“Se voltarmos a uma capacidade pré-PEC, não teremos condição de frear a piora da nossa infraestrutura de transportes. Não há gestão que tenha a capacidade de suplantar a necessidade de investimentos”, apontou.

Fernando Haddad destacou que as medidas dependem das correções tributárias que estão em discussão no Congresso Nacional.

“Já vamos encaminhar para o Parlamento as medidas saneadoras para dar consistência: aqueles setores que estão muito beneficiados, ou setores novos que não estão regulados, como apostas eletrônicas. É uma lista extensa de benefícios e fraudes. Vamos acabar com uma série de abusos que foram cometidos”, disse.

As metas de resultados nas contas públicas com o novo texto para os próximos anos são: zerar o déficit público da União no próximo ano; superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025; superávit de 1% do PIB em abril; estabilizar a dívida pública da União em 2026.

### **Precatórios**

Durante a coletiva, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o Governo ainda estuda endereçar a regra para o pagamento de precatórios no âmbito do arcabouço fiscal.

A medida vem sendo cobrada pelas autoridades do setor de infraestrutura. O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, lembrou que a tentativa de empresas de pagar outorga de concessões através de precatórios do Governo Federal pode afetar futuros leilões do órgão, pois o modelo de contratos não permite esse tipo de pagamento.

A discussão sobre a legalidade do mecanismo está na Advocacia-Geral da União (AGU) e na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados.

Nesta semana, Haddad reforçou os encontros com lideranças partidárias e ministros. Minutos antes de conceder entrevista coletiva, ele se reuniu com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, para apresentar as ideias do texto que vai tramitar no Congresso.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, foi questionado por jornalistas ontem sobre a ideia de Haddad. Ele disse que a Casa vai trabalhar para aprovar a medida até o final de abril.

A íntegra do texto, porém, ainda não foi entregue ao Parlamento. A expectativa é que ele fique pronto na próxima semana e seja endereçado aos congressistas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 31/03/2023**



### NACIONAL - JUROS ALTOS DIMINUEM INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, DIZ PRESIDENTE DA FENAMAR

Marcelo Neri e o professor Rafael Pedrosa falaram sobre o assunto e o novo arcabouço fiscal no programa ZR News

Por CÁSSIO LYRA [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



*Para Marcelo Neri, o arcabouço fiscal vai possibilitar que o Banco Central reveja com maior tranquilidade a questão da taxa de juros Crédito: Reprodução/ZR News*

O novo arcabouço fiscal, anunciado pelo Governo Federal, que substituiu o teto de gastos, foi debatido durante a exibição do programa ZR News, veiculado na Rádio Santa Cecília FM (107,7).

Para Marcelo Neri, presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), os juros altos acabam afastando o capital intensivo de investimentos principalmente na área da infraestrutura.

“Os investimentos são intensos. O investidor quer segurança jurídica e juros mais baixos. Os juros do jeito que estão torna a situação muito preocupante. Do jeito que está, para esse capital de investimento na infraestrutura fica um pouco mais complicado. Há, sim, a necessidade desse arcabouço, dessa responsabilidade do Governo, para então o Banco Central possa rever com maior tranquilidade a questão da taxa de juros”, comentou.

Na opinião do professor Rafael Pedrosa, coordenador do MBA em Gestão Portuária e Operações Internacionais e da Pós-graduação em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da Universidade Santa Cecília (Unisantia), o objetivo da regra fiscal é de manter a continuidade do processo de capital externo para o avanço econômico do país.

“A missão desse arcabouço fiscal é justamente restabelecer esse quadro que temos no Brasil para permitir o avanço em todas as áreas, e também facilitar a entrada de investimentos, principalmente o capital externo nos processos que nós vínhamos tão bem avançado possam então ser retomados. A palavra de ordem aí é confiança, que é a grande missão desse documento”, analisou.

A Fenamar é uma das apoiadoras do Brasil Export, principal fórum de debates e discussões envolvendo o setor de logística, infraestrutura e transportes no País. Para Neri, as realizações dos fóruns permitem uma melhor e mais rápida aproximação com o governo para a apresentação de pleitos e demandas.

“A gente acredita que o Brasil Export é um fórum no qual não existe nada parecido no mundo. Ele nos possibilita, nos facilita em manter contato com o Governo. Às vezes é muito difícil, dependendo do governo, conseguir chegar na pessoa certa para conversar, para demonstrar interesse. O Brasil Export uniu com uma menor complexidade esse elo de comunicação. A Fenamar acredita muito no projeto por conta dessa capacidade de network”, analisou Neri.

#### Santos Export

Todas as quintas-feiras o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo [portalbenews.com.br](http://portalbenews.com.br).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/03/2023

**NACIONAL – NORTE EXPORT – 3 E 4 DE ABRIL 2023**  
DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**NORTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

**3 E 4 DE ABRIL MANAUS - AMAZONAS**

**PRESENCAS CONFIRMADAS**

**Jorge Bastos**  
Presidente da INFRA S.A.

**Josenildo Abrantes**  
Deputado Federal (PDT-AP)

**BE NEWS**

Transmissão ao vivo de todo o evento pelo Portal BE News

Local: Quality Manaus [www.forumbrasilexport.com.br](http://www.forumbrasilexport.com.br)

Logos of sponsors: ABSTP, Cargill, CNT, GALILEI, Hydro, Jan De Nul, KINCAID, MODALOG, ORELL TERMINALS, Piacentini, PRATICAGEM DO BRASIL, SAMMARCO, SANTOS BRASI, SUPER TERMINAIS, Transglobal, Ultracargo, Una, BRASIL EXPORT

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 29/03/2023

## REGIÃO SUDESTE - SETOR PORTUÁRIO SERÁ DEBATIDO HOJE PELA ÓTICA FEMININA

Evento é promovido pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A diretora da Antaq Flávia Takafashi será uma das participantes do evento de hoje, na Associação Comercial de Santos Crédito: Divulgação/Antaq**

“As necessidades do Porto de Santos e as perspectivas para o Setor Portuário” serão debatidas hoje (31) pela ótica das mulheres, em um evento na Associação Comercial de Santos (ACS). O encontro faz parte de uma programação especial promovida pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) para celebrar o Mês da Mulher (março).

A conversa será das 14h às 18h e tem como convidadas a delegada da Polícia Federal e Coordenadora da Cesportos/SP, Luciana Fuschini; Flávia Takafashi, diretora da Agência Nacional de Transportes

Aquaviários (Antaq); Natália Marcassa, CEO do Moveinfra; Amanda Barros, diretora do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal; e Mariana Pescatori, conselheira de Administração (Consad) da Autoridade Portuária de Santos.

Para Régis Prunzel, presidente do Sopesp, a presença feminina nas atividades portuárias está cada vez maior e faz parte “de um caminho natural de avanço da sociedade, onde não há mais segregação”.

Ele destaca que, além de homenagear as mulheres, o encontro vai mostrar a visão delas sobre o setor portuário e suas necessidades, discutindo oportunidades, desafios, mudanças culturais, entre outros temas.

O evento marca também o início de uma série de ações que serão realizadas em comemoração aos 30 anos do Sopesp, celebrado em dezembro deste ano.

“A gente preparou atividades que vão fortalecer a relação porto-cidade e durante o ano teremos muitos eventos legais, inclusive abertos a população”, ressaltou Marcelli Mello, relações institucionais do sindicato.

Segundo ela, estão previstas atividades para o Dia das Crianças; prevenção ao suicídio; voltadas ao Novembro Azul, com campanhas de combate ao câncer de próstata, entre outras ações ao longo do ano.

O evento é aberto ao público. A ACS fica na Rua XV de Novembro, 137, no Centro.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 31/03/2023**

## REGIÃO SUDESTE - SPA REALIZA TREINAMENTO DE ACIDENTE E COMBATE A INCÊNDIO DENTRO DE TERMINAL

Equipes do Samu, Corpo de Bombeiros e Guarda Portuária se mobilizaram para a simulação no Porto de Santos

Por Cássio Lyra [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**A simulação se deu com um trabalhador sendo atropelado por um caminhão que perdeu o controle dentro do cais, provocando na sequência um incêndio** Crédito: Divulgação/SPA

A Santos Port Authority (SPA), Autoridade Portuária gestora do Porto de Santos (SP), realizou ontem (30) um exercício de simulado de atendimento a um acidente. Na ocasião, a simulação se deu com um trabalhador sendo atropelado por um caminhão que perdeu o controle dentro do cais, provocando na

sequência um incêndio.

De acordo com a SPA, o treinamento ocorreu em um terminal de celulose no cais de Outeirinhos, na margem direita do Porto de Santos.

Para o atendimento do simulado, foram chamados o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), equipes do Corpo de Bombeiros e da Brigada de Incêndio da Guarda Portuária, além de membros do Plano de Ajuda Mútua (Pam) do Porto de Santos.

**Foram chamados o Samu, equipes do Corpo de Bombeiros e da Brigada de Incêndio da Guarda Portuária, além de membros do Plano de Ajuda Mútua (Pam) do porto**

Segundo a SPA, o objetivo foi treinar e preparar os integrantes das equipes de emergência para casos de ocorrência real, avaliar a eficiência do uso de recursos e tempo de resposta. O simulado serviu para que as equipes conhecessem as rotas de acesso e verificação do tempo de atendimento.

“Os exercícios simulados ocorrem regularmente e permitem a promoção de orientações a importantes atores envolvidos no processo, como colaboradores da SPA, prestadores de serviço, terminais e operadores portuários, além de usuários do porto. Traz conhecimento para agilidade e eficiência na mobilização de recursos e identificação de melhorias que serão implementadas para os próximos exercícios e, conseqüentemente, nos atendimentos futuros”, escreveu a Autoridade Portuária em comunicado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 31/03/2023



## REGIÃO SUL - PF PRENDE ENVOLVIDOS EM TRÁFICO INTERNACIONAL QUE TERIAM LUCRADO QUASE R\$ 4 BI

Segundo investigações, organização criminosa estava estruturada em duas empresas de logística sediadas nos portos do Rio Grande (RS) e de Itajaí (SC)

Por CÁSSIO LYRA [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Foram cumpridos 17 mandados de prisão preventiva e 37 mandados de busca e apreensão em cinco estados e no Paraguai Crédito: Divulgação/Polícia Federal**

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem (30) mais uma fase da Operação Hinterland, que investiga o tráfico internacional de drogas cometido por uma organização criminosa estruturada em duas empresas de logística marítima sediadas nos portos do Rio Grande (RS) e de Itajaí (SC). Segundo a PF, a organização teria lucrado um total de R\$ 3,85 bilhões com as atividades criminosas. Dois donos de empresas foram presos na operação.

Foram cumpridos 17 mandados de prisão preventiva e 37 mandados de busca e apreensão nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Amazonas e Rondônia e também na cidade de Assunção, no Paraguai. Também são executados os sequestros de 87 bens imóveis, 173 veículos, uma aeronave, bloqueios de contas bancárias vinculadas a 147 CPFs e CNPJs, 66 bloqueios de movimentação imobiliária de 66 pessoas físicas e jurídicas e a proibição de expedição de GTAs (Guia de Trânsito Animal) por quatro investigados, totalizando a execução de 534 ordens judiciais.

Uma das empresas envolvidas com o esquema criminoso foi a CTIL Logística, que foi cotada para assumir as operações do Porto de Itajaí. Segundo as autoridades, Cesar Oliveira de Oliveira Junior, dono da empresa, foi preso em sua residência, em Balneário Camboriú (SC).

No Paraguai, Rodrigo Alvarenga Paredes, empresário nas áreas financeiras e agrícola também foi preso. Segundo a PF, ele seria o responsável pelo tráfico de drogas e lavagem de dinheiro da organização criminosa.

Em dois anos de investigação, foi comprovado que a organização criminosa movimentou 17 toneladas de drogas que tinham como destino a Europa, sendo que 12 toneladas foram apreendidas.

### Apreensão na Alemanha

A Operação Hinterland teve início em março de 2021, a partir de informações recebidas pela Polícia Federal de que 316 quilos de cocaína haviam sido apreendidos na cidade de Hamburgo, na Alemanha, em dezembro de 2020, a partir do Porto do Rio Grande.

A investigação da PF indicou que a droga produzida na Bolívia era remetida para o Brasil por um fornecedor paraguaio, Paredes, e ingressava no país por Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, a cocaína era transportada em caminhões até o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e armazenada nas próprias empresas da organização criminosa ou em depósitos próximos aos portos de Rio Grande e Itajaí. A droga era inserida em cargas regulares com a intervenção e coordenação da alta administração das empresas de logística, sem o conhecimento dos contratantes, proprietários das cargas lícitas (normalmente de insumos que poderiam mascarar a droga quando submetida aos controles alfandegários).

Já no continente europeu, o grupo comprador, furtava a parte da carga regular que continha a cocaína, para distribuição em diversos países da Europa.



**Na Operação Hinterland foram executados os sequestros de bens, além de bloqueios de contas e movimentação imobiliária**

A operação, em conjunto com a Receita Federal, contou com a participação de policiais federais, que contaram com apoio da Europol (Agência da União Europeia para Cooperação Policial), da Senad/PY (Secretaria Nacional Antidrogas) e das Fiscalia, ambas do Paraguai.

Para a realização da Operação Hinterland, a Polícia Federal celebrou acordos de Cooperação Policial Internacional com a Alemanha e Paraguai, e acordos de Cooperação Jurídica Internacional com a França e a Alemanha, para execução das medidas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 31/03/2023

### REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DO CEARÁ ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO COM CONGLOMERADO CHINÊS

Expectativa é atrair empresas de tecnologia de ponta, integrantes da cadeia produtiva das energias renováveis

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A comitiva do Governo do Ceará segue na China em prospecção de novos investimentos até amanhã**  
Crédito: Divulgação/Governo do Ceará

A comitiva do Governo do Ceará que visita a China nesta semana assinou na última quarta-feira (29) um acordo de cooperação técnica com um conglomerado de empresas do país asiático.

A expectativa é que a cooperação entre as duas partes atraia empresas de tecnologia de ponta, integrantes da

cadeia produtiva das energias renováveis, do hidrogênio verde, da mobilidade e dos combustíveis verdes que auxiliem o desenvolvimento do Ceará nesses setores.

Inclusive, o Complexo Portuário do Pecém é o mais avançado do Brasil em relação a implantação de um Hub de Hidrogênio Verde em seu território. O governo estadual já conta com 24 memorandos de entendimento assinados com empresas interessadas em fazer parte do projeto, o que pode transformar o Ceará no principal produtor de energia renovável do país.

Quanto ao acordo assinado na China, a Gansu TUS Green Technology Innovation é composta, entre outras instituições, pela Tsinghua University – considerada a 14ª melhor universidade do mundo e referência mundial em inovação, empreendedorismo e relacionamento com a indústria – e a TUS Holdings, empresa com mais de US\$ 30 bilhões em ativos.

Para Salmito Filho, secretário do Desenvolvimento Econômico, o acordo é importante pela possibilidade de inserir as universidades cearenses “nesse intercâmbio de inovações com o sistema chinês de pesquisa, desenvolvimento e inovação, liderado pela Tsinghua University”.

Roseane Medeiros, titular das Relações Internacionais, parcerias com a China em diversos setores podem gerar bons resultados para ambas as partes.

“A China é a principal parceira comercial do Brasil e é um país muito estratégico para o Ceará, que vem ampliando cada vez mais suas relações nas áreas comerciais, institucionais e especialmente em setores-chave para o desenvolvimento da economia cearense, como da energia renovável”, disse.

Para Hugo Figueirêdo, presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, o acordo ampara as ações do Estado para instalação não só do hub de hidrogênio verde, mas também no que diz respeito a outros projetos ligados à inovação. “Não só o Complexo do Pecém, mas o Ceará como um todo será beneficiado com essa cooperação técnica”.

### Programação

A comitiva cearense segue na China em prospecção de novos investimentos até amanhã (1º). Ontem (30), eles se encontraram com representantes do Bank of China International (Boci) para organizar a visita que a instituição fará ao Ceará em abril.

Está prevista também a assinatura de um memorando de entendimento com a Mingyang Smart Energy, que estuda a implantação de um centro de tecnologia e reparos de geradores eólicos, suporte de montagem e manutenção para toda a indústria eólica brasileira.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 31/03/2023

## REGIÃO NORDESTE - ANTAQ FISCALIZA ÁREAS PREVISTAS PARA LEILÃO NO PORTO DE MACEIÓ

Comitiva também participou de uma palestra promovida pelo complexo para apresentar a infraestrutura  
Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A delegação da Antaq fiscalizou as áreas que têm tancagem de granéis líquidos, o Terminal de Granéis Líquidos e o terminal de passageiros Crédito: Divulgação**

Membros da diretoria da Associação de Transportes Aquaviários (Antaq), fiscalizaram áreas previstas para serem leiloadas no Porto de Maceió (AL). A operação foi realizada nos dias 27 e 28 deste mês.

Na oportunidade, o complexo portuário também promoveu uma programação que contou com palestra sobre as características do atracadouro, visitas aos arrendamentos já leiloados e aos terminais açucareiro, salineiro e de passageiros.

Foram fiscalizadas as áreas que têm tancagem de granéis líquidos, denominadas MAC 11, 11 A e 12, além do Terminal de Granéis Líquidos (TGL), que está em processo de recuperação da sua infraestrutura, e o terminal de passageiros, que deve ser objeto de licitação, segundo Diogo Holanda, administrador do porto.

Diogo explicou que a visita da Antaq foi vista como uma “oportunidade” para ampliar a visão da Agência sobre a estrutura do porto e as operações realizadas pelo complexo – assuntos que foram detalhados durante a programação elaborada pela administração portuária.

“Foram visitados os arrendamentos já leiloados, a exemplo do MAC 10, onde será armazenado ácido sulfúrico e o MAC 13, terminal açucareiro”, disse Holanda.

Ele ressaltou que “a proximidade com a Agência Reguladora, com a união de esforços, é importante para o Porto, para a economia e para a sociedade. Foi uma visita muito produtiva e que levará aos melhores encaminhamentos”.

O diretor da Antaq, Caio César Farias Leônico, disse que a visita possibilita ver de perto as circunstâncias das áreas que serão arrendadas, o que ajuda a preparar a licitação que será formulada após a deliberação da diretoria colegiada.

O diretor Wilson Pereira de Lima Filho, que é o relator do processo na Agência, destacou que a visita ajuda a tomar as melhores decisões em relação às áreas que irão à leilão.

“Nós, que temos essa atribuição de trabalhar pela prestação de serviços tanto em relação às instalações portuárias como as estruturas aquaviárias, vir aqui no Porto, conhecer de perto duas áreas que estão prestes a serem leiloadas é de extrema importância. Tenho certeza que nossa visita contribuirá para que tomemos a melhor decisão em prol da sociedade”, disse o diretor.

Além dos citados, participaram da comitiva membros dos setores Administrativo e Operacional do porto; Patrícia Póvoa Gravina, Assessora Especial de Concessões da Antaq; Rafael Duarte Ferreira da Silva, chefe da Unidade Administrativa Regional da Antaq em Recife, e Roberto Santoyo, diretor da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 31/03/2023*

## REGIÃO NORTE - GOVERNADOR DO AMAZONAS PARTICIPARÁ DO NORTE EXPORT 2023

Wilson Lima estará na solenidade de abertura do fórum, na noite da próxima segunda-feira, em Manaus (AM)

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO [eopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:eopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)



***Lima vem defendendo investimentos na infraestrutura de transportes do estado, como a reconstrução da BR-319 (crédito: Divulgação/Governo do Amazonas)***

O governador do Amazonas, Wilson Miranda Lima (União Brasil), confirmou sua participação na edição deste ano do Norte Export – Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que irá ocorrer nas próximas segunda e terça-feira, dias 3 e 4 de abril, em



Manaus (AM). Ele estará entre as autoridades reunidas na solenidade de abertura, às 18 horas (no fuso horário de Manaus, uma hora antes do horário de Brasília) de segunda. Realizado pela primeira vez no estado, o evento vai debater o desenvolvimento sustentável dos setores portuário, logístico e de transportes na Região Norte do Brasil.

Lima tem defendido investimentos na infraestrutura de transportes amazense, em especial a reconstrução da BR-319, a rodovia federal que liga Manaus a Porto Velho (RO) e que ainda apresenta trechos sem pavimentação. Também pede maior atenção à Zona Franca de Manaus e o combate ao desmatamento da floresta amazônica, principalmente no sul do estado, em áreas de responsabilidade do Governo Federal.

A solenidade de abertura do Norte Export também contará com as participações do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Fabrizio Pierdomenico; do diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) Caio César Farias Leônico; do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo Dias Moura Ribeiro; e do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Evandro Pereira Valadão Lopes; além do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do presidente do Conselho do Norte Export e presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino.

O Norte Export 2023 também terá visitas técnicas, apresentações e painéis de debates, com temas como: Operações logísticas na Região Amazônica – dificuldades, complexidades e soluções; A navegabilidade dos rios Amazonas e Madeira – propostas para melhorias; A Zona Franca de Manaus inserida na reindustrialização do Brasil e a redefinição das cadeias produtivas globais; e Acessos terrestres e hidroviários aos terminais portuários da região Norte. A partir dessas questões, serão avaliadas estratégias para garantir o desenvolvimento econômico da região amazônica, sem colocar em risco a preservação do meio ambiente.

Junto com o Norte Export, será realizada a primeira edição do InfraJur – Encontro Regional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento, que analisará questões jurídicas relacionadas com o setor de infraestrutura, ocorrerá no próximo dia 3, das 15 às 18 horas, antes da solenidade de abertura do fórum regional. Meio ambiente e os impactos legais nos projetos de infraestrutura e Fatores ESG e Desenvolvimento Sustentável são os temas que serão discutidos nesse InfraJur.

A escolha de Manaus para ser a sede do Norte Export 2023 e da primeira edição regional do InfraJur ocorreu devido à importância da capital, de acordo com a organização. A cidade tem papel fundamental para o comércio exterior e para o setor industrial do Brasil, abrigando a Zona Franca de Manaus e importantes terminais portuários, como a Super Terminais, que será a principal anfitriã do evento.

Abertos a convidados, o Norte Export e o InfraJur vão acontecer no Quality Manaus Hotel. Eles são uma iniciativa e uma realização do Brasil Export, maior fórum de debates do País sobre transportes, logística e infraestrutura, e uma produção da Una Marketing de Eventos.

### **PROGRAMAÇÃO – NORTE EXPORT 2023**

Local: Quality Manaus Hotel – Avenida Mário Ypiranga, 1090, Adrianópolis, Manaus/AM

Atividades exclusivas para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.

#### **3 DE ABRIL | SEGUNDA-FEIRA (horários no fuso de Manaus, uma hora antes do horário de Brasília)**

8h15 – Visita técnica a Super Terminais, no Porto de Manaus

9h30 – Visita técnica ao Rio Amazonas, incluindo a visualização do encontro das águas dos rios Negro e Solimões.

12 horas – Almoço





15 horas – InfraJur – Encontro Regional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes (**início da transmissão online pelo Portal BE News**)

Painel 1 do InfraJur. Tema: Meio ambiente e os impactos legais nos projetos de infraestrutura

16 horas – Coffee-break

16h30 – Painel 2 do InfraJur. Tema: Fatores ESG e Desenvolvimento Sustentável

Presenças confirmadas:

Paulo Dias Moura Ribeiro, ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça)

Evandro Pereira Valadão Lopes, ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho)

Fernando Reverendo Vidal Akaoui, desembargador do TJ/SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)

18 horas – Solenidade de Abertura do Norte Export – Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes

### **4 DE ABRIL | TERÇA-FEIRA**

**(horários no fuso de Manaus, uma hora antes do horário de Brasília)**

9 horas – Norte Export – Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes (início da transmissão online pelo Portal BE News)

– Abertura dos trabalhos pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Norte Export, Sergio Aquino

9h15 – Painel 1: Operações logísticas na Região Amazônica – dificuldades, complexidades e soluções

Adequação da infraestrutura de transportes com vistas a atender ao fluxo de cargas do mercado  
Melhor aproveitamento dos recursos da região, com operações aquaviárias voltadas para melhoria da produtividade das operações

Potenciais pouco explorados devido à necessidade de criação de corredores logísticos para o transporte de cargas

Caminhos para conciliar desenvolvimento sustentável, respeito às normas vigentes e criação de novos negócios

Apresentador: Sergio Aquino, presidente do Conselho do Norte Export e da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)

Moderador: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News

Debatedores:

– Helano Pereira Gomes, diretor Executivo Institucional e de Desenvolvimento de Negócios da Ultracargo

– Marcello Di Gregório, diretor-Geral da Super Terminais

– Renato Freitas, superintendente da Transglobal

10h45 – Coffee-break

11 horas – Painel 2: A navegabilidade dos rios Amazonas e Madeira – propostas para melhorias

Aproveitamento dos recursos naturais para melhorar eficiência do transporte aquaviários de cargas

Estudos de viabilidade de navegação de navios de grande porte nos rios Amazonas e Madeira

Avanços nas regulações e normativas que dizem respeito à atividade

Mobilização institucional para o desenvolvimento da navegação interior



Apresentadora: Claudia Borges, Diretora-Executiva, Relações Institucionais e Comunicação da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

Moderador: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News

Debatedores

- João Gilberto Coelho, presidente da Praticagem dos Rios Ocidentais da Amazônia (PROA)
- José Renato Ribas Fialho, superintendente de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq)
- Claudomiro Carvalho Filho, presidente da ABANI (Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior)

12h15 – Almoço

14 horas – Painel 3: A Zona Franca de Manaus inserida na reindustrialização do Brasil e a redefinição das cadeias produtivas globais

Fortalecimento das exportações da produção da Zona Franca de Manaus  
Qualificação dos produtos e serviços exportados e da mão de obra empregada na atividade  
Incentivos à bioeconomia e soluções para gerações de emprego e renda na região Norte  
Apresentação das demandas do setor para uma nova realidade tributária

Apresentador: José Vitor Mamede, diretor-executivo do Brasil Export

Moderador: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News

Debatedores

- Pauderney Avelino, secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (a confirmar)
- Augusto Cesar Barreto Rocha, diretor adjunto da Federação da Indústria do Estado do Amazonas (FIEAM)

– representante da Suframa

15h30 – Coffee-break

16 horas – Painel 4: Acessos terrestres e hidroviários aos terminais portuários da região Norte

Melhoria das conexões dos ativos de infraestrutura da região com pólos de produção do agronegócio

Planejamento da infraestrutura de transportes para racionalizar os corredores logísticos do Arco Norte

Iniciativas dos terminais portuários para aumento da produtividade das operações

Desafios de aumento de calado nos canais de navegação

Apresentadora: Jacqueline Wendpap, diretora do Instituto Praticagem do Brasil

Moderador: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News

Debatedores

- Jorge Bastos, presidente da INFRA S.A.
  - Jesualdo Silva, presidente da ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários)
  - Ricardo Delfim, diretor Comercial da Jan de Nul
- Ruy Lourenço, gerente executivo comercial e de Desenvolvimento da Santos Brasil para a Região Norte

17h30 – Leitura da Carta do Norte Export 2023 e anúncio da sede do Norte Export 2024

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/03/2023

## INTERNACIONAL - ADMINISTRAÇÃO DO CANAL DO PANAMÁ ESTÁ PREOCUPADA COM QUEDA NO VOLUME DE OPERAÇÕES

Autoridade prevê que apenas 500 milhões de toneladas de mercadorias passem pelo canal em 2022

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**O volume de carga em declínio é motivo de preocupação especialmente para a economia do Panamá Crédito: Divulgação**

A Autoridade do Canal do Panamá (ACP) está preocupada com a redução no volume de operações realizadas pela via de navegação.

Para este ano, a Autoridade prevê que apenas 500 milhões de toneladas de mercadorias

passem pelo canal, o que significa 10,3 milhões de toneladas a menos que a previsão do ano anterior.

A instituição acredita que a queda nas operações está ocorrendo devido a uma combinação de tensões geopolíticas e mudanças nas rotas marítimas. A guerra entre Rússia e Ucrânia, preocupações com uma recessão global e redução da atividade comercial na China são fatores citados pelo órgão.

Ricaurte Vasquez, administrador do canal, também diz que o canal está perdendo tráfego de navios que antes transportavam combustível e gás dos Estados Unidos para a Ásia, mas agora vão para a Europa e contornam o canal.

Com isso, a via marítima está perdendo aproximadamente duas escalas diárias de embarcações de gás natural liquefeito. Vasquez acrescentou que o canal tem compensado parcialmente essa perda cobrando preços mais altos.

Nicolas Vukelja, ex-presidente da Câmara Marítima do Panamá, comentou a situação e afirmou que a queda de 4% no volume de cargas em relação aos melhores anos da entidade é “preocupante” para os rendimentos do canal.

O canal do Panamá é considerado um ponto de trânsito crucial para o comércio global e o volume de carga em declínio é motivo de preocupação, especialmente para a economia do Panamá.

De acordo com a ACP, em 2020, a contribuição direta do canal ao país foi de 2,7% do PIB, representando grande fonte de receita para o país.

A obra de engenharia é considerada uma das maiores entre o fim do século XIX e início do século XX. Cerca de 6% do comércio mundial passam por lá, registrando mais de 13 mil navios por ano.

O canal está em 144 rotas marítimas, ligando 160 países e 1,7 mil portos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/03/2023

## MUNDO CORPORATIVO - LOCALFRIO TEM NOVO GERENTE DE OPERAÇÕES

Administrador assumiu a função na equipe da operadora logística neste mês

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO [eopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:eopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)



***Fernandes, ex-Grupo CGM, passou a coordenar as operações da Localfrio***

### **Amcham Brasil**

A Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos ou, simplesmente Amcham Brasil, conta com um novo conselho, que tomou posse nesta semana. Ele continua tendo à frente o presidente do Conselho de Administração da Votorantim Cimentos S.A., Luiz Pretti.

Entre seus integrantes, estão CEOs de empresas como AES, AWS, Bayer, Cargill, Citibank, Cosan, Dasa, Dell, Dow, Embraer, Embratel, Fleury, GE, Gerdau, GM, Google, Grupo Moura, IBM, Intel, KPMG, LewLara, Microsoft, Pfizer e P&G.

### **Banco do Nordeste**

O ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara (sem partido) vai presidir o Banco do Nordeste. A medida foi anunciada na última quarta-feira, dia 29, pelo conselho de administração da entidade financeira. A indicação de Câmara só foi possível após o Supremo Tribunal Federal suspender a norma da Lei das Estatais que proibia integrantes de partidos políticos a assumir cargos em estatais. Ele irá substituir José Gomes da Costa, que ocupa interinamente o cargo há meses.

### **Correios**

A procuradora da Fazenda Nacional Mariana Montenegro assumiu, nesta semana, o cargo de diretora de Governança e Estratégia na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Assessora da Presidência da República de 2017 a 2019, ela já havia atuado no Governo do Distrito Federal, como subsecretária de Compliance na Secretaria de Governança e Compliance, e na Corregedoria-geral da Advocacia Geral da União (AGU).

### **Edenred Brasil**

Após quase 11 anos integrando os quadros da Raízen (Grupo Cosan), onde chegou a atuar como head of Logistics, o administrador Filipe Veloso iniciou um novo desafio profissional, agora como diretor comercial de Logística da Edenred Brasil, proprietária das marcas Ticket Log e Repom S.A..

### **Infra S.A.**

A servidora federal Vera Lúcia da Silva foi designada para exercer a função de coordenadora nacional do Projeto de Cooperação Técnica Internacional PNUD/BRA 13/013 – “Proposição de Modelos de Gestão da Melhora de Eficiência Econômica, Social e Ambiental para o Planejamento do Sistema de Transportes Brasileiro”. A portaria com a sua nomeação, assinada pelo presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, foi publicada na edição dessa quinta-feira, dia 30, do Diário Oficial da União.

### **Librelato**

Especializada em implementos rodoviários, a Librelato conta com Alexandre Hemmelmann como novo diretor executivo de Supply Chain, coordenando as áreas de Suprimentos e Logística. Com experiência em companhias multinacionais no Brasil e na Alemanha, Alexandre é formado em Administração de Empresas com foco em Comércio Exterior e tem pós-graduação em Marketing. A contratação foi anunciada na última quarta-feira, dia 29. Ele assumiu o cargo dois dias antes, na segunda, dia 27.

### **Localfrio**

O administrador Wendell Fernandes começou este mês como gerente de operações da operadora logística Localfrio, em Guarujá (SP). No último um ano e três meses, ele integrava a equipe do Grupo CGM, em Santos (SP), onde trabalhava como gerente de Operações.

### **PortosRio**

A advogada Ruth Azevedo inicia um novo capítulo em sua carreira profissional na PortosRio, a Autoridade Portuária do Rio de Janeiro. Há oito anos na companhia e com experiência principalmente em Direito Regulatório, ela passa a responder pela Gerência de Fiscalização de Arrendamentos e Cessões de Áreas.

### Volkswagen do Brasil

A montadora Volkswagen do Brasil anunciou o executivo Ciro Possobom como seu novo CEO. A escolha foi comunicada nessa quinta-feira, dia 30. Ele entrou na empresa em 2019 como vice-presidente de Finanças e Estratégias de TI para o Brasil e a América do Sul. No ano passado, foi promovido a COO (Chief Operating Officer) da companhia. Possobom é o primeiro brasileiro a assumir o cargo de CEO na montadora e se reportará diretamente ao chairman executivo da Volkswagen América do Sul, Alexander Seitz.

Quer divulgar seu novo cargo, sua promoção ou o novo projeto profissional, envie as informações para o e-mail [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br) ou, pelo whatsapp, para a Linha Direta BE News, no (11) 91615-1200.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/03/2023

### NACIONAL - VITRINE

# VITRINE



CÂNDICE LA TERZA

[candice@portalbenews.com.br](mailto:candice@portalbenews.com.br)

*Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.*

*Chegamos ao fim do mês de março literalmente a todo vapor. Esta semana passamos pelo Rio de Janeiro, Brasília e Lisboa para registrar o que de melhor aconteceu e movimentou os bastidores do setor dos modais.*

#### "POR ELAS" NO RIO DE JANEIRO



Aconteceu no Rio de Janeiro, na terça-feira (28), o lançamento do livro "Por Elas", uma publicação que é uma iniciativa da Wista Brazil (Women's International Shipping & Trading Association) para amplificar vozes de mulheres que possuem amplos conhecimentos técnicos do setor. Na foto, a assessora da Diretoria de Negócios e Sustentabilidade da PortosRio, Raquel Lannes, e a superintendente de Sustentabilidade do Negócio da PortosRio, Jussara Neto, ambas do Conselho Feminino do Brasil Export. O evento, o sexto de oito eventos programados até a próxima segunda-feira, aconteceu no escritório da Kincaid Advocacia. Outros dois lançamentos estão previstos: em Vitória (ES), hoje (31), e, em Rio Grande (RS), na segunda-feira (3/04).

#### VOZ DOS OCEANOS EM PORTUGAL



Na segunda-feira (27), em Lisboa, aconteceu o lançamento do 2º Fundo Portugal Blue, na sede do Ministério da Economia e Mar de Portugal. O COO e diretor-executivo geral do Voz dos Oceanos e presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral, ao lado do especialista nos temas de economia azul em Portugal, professor Álvaro Sardinha, dois profissionais que não poderiam ficar de fora deste evento tão significativo para o setor.



#### AINDA EM TERRAS ALÉM MAR

Na quinta-feira (dia 30), em Lisboa, em evento da Euronext, super concorrido pelas empresas portuguesas com interesse na internacionalização para África, EUA e Brasil, o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, e o CEO do WTC Lisboa, Luciano Menezes, sempre atentos às novidades e movimentações do setor.

### BRASÍLIA EM FOCO

Dois eventos importantes movimentaram a Capital Federal, na terça-feira (28): o lançamento do Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade Portuária e a reunião do Comitê de Sustentabilidade da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), ambos aconteceram na sede da Confederação Nacional do Transporte (CNT).



Ao final da reunião do Comitê, que tratou das próximas ações do Cooperaportos, a analista ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e integrante do Conselho Feminino do Brasil Export, Larissa Amorim, o diretor da INFRA S.A., Alex Trevisan, e uma das palestrantes do dia, a advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília, professora Maria Cristina Gontijo.

O presidente e o vice-presidente da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH), Luiz Fernando Garcia da Silva, e Mário Jorge Cavalcanti, ao lado do superintendente de Gestão, na Diretoria de Mercado e Inovação da Infra S.A., Tetsu Koike, em foto durante o lançamento do guia, uma publicação inédita no Brasil e no mundo, que destaca como referência 43 práticas ambientais, 42 sociais e 13 de governança nos portos públicos e privados do país.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/03/2023



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### PERÍODO DE OPERAÇÃO ASSISTIDA – PASSARELA DA ALFÂNDEGA

Informações: Santos Port Authority (31 de março de 2023)

A SPA informa que, a partir de segunda-feira (03/04), será iniciado o período de operação assistida da 1ª fase de melhorias implementadas pela responsável pela obra da passarela da Alfândega, acesso à travessia Santos – Vicente de Carvalho. A fase de operação assistida tem previsão de duração de até 10 dias. Após esta etapa, caso não sejam necessárias mais intervenções, a passagem em nível voltará a ser fechada de maneira definitiva.

Dentre as ações de melhoria, destacam-se: 1) instalação de um gerador de emergência para garantir a continuidade do funcionamento dos elevadores em caso de queda de energia; 2) substituição da máquina de tração dos elevadores, trazendo mais desempenho e confiabilidade para o equipamento; 3) instalação de sensores de peso nos elevadores, para que o equipamento não entre em funcionamento quando estiver acima do limite de carga; 4) instalação de bomba para drenagem de água do fosso dos elevadores; 5) substituição de peças e acessórios para proteção contra umidade.

Além disso, estão em curso (com previsão de término até o final de abril) a obra de fechamento de aberturas entre os degraus das escadas e a substituição do material do piso. Estes serviços não obstruem a passagem de pedestres na passarela. Também estão sendo avaliados ajustes no projeto das canaletas para transporte de bicicletas.

As melhorias buscam trazer mais conforto e garantir a segurança na travessia dos usuários.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 31/03/2023

## SPA ATUALIZA PERÍODOS DE ADAPTAÇÃO PARA AS NOVAS TOLERÂNCIAS DE RECEPÇÃO DE CAMINHÕES NO PORTO DE SANTOS

Informações: Santos Port Authority (31 de março de 2023)

A Santos Port Authority (SPA) atualizou as duas últimas fases do cronograma dos períodos de adaptação para as tolerâncias de recepção de caminhões no Porto de Santos, estabelecido no artigo 29 da Norma da Autoridade Portuária NAP.SUPOP.OPR.011.

Com isso, a tolerância para recepção dos veículos de carga solta e containerizada passa a ser de três horas posteriores à janela de agendamento e o período de adaptação, iniciado em 01 de janeiro de 2023, vigorará até 01 de maio de 2023. Já a tolerância para recepção dos veículos de carga solta e containerizada passa a ser de duas horas posteriores à janela de agendamento, com período de adaptação a partir de 02 de maio de 2023. As demais disposições da referida norma permanecem inalteradas.

As alterações feitas pela SPA no agendamento objetivam reduzir a permanência de caminhões nas proximidades do Porto e disponibilizar mais janelas de agendamento para os caminhoneiros.

Para os caminhões de granéis vegetais sólidos não há alteração, pois as cargas chegam de distâncias que exigem dias de viagem. O ajuste do período agendado é feito com a parada obrigatória em pátios reguladores fora do Porto, para evitar que os transportadores formem filas nas rodovias ou mesmo nas avenidas de acesso ao complexo portuário. Os caminhões ficam estacionados aguardando a chamada aos terminais. A janela para estas cargas continua sendo de seis horas.

Para dúvidas e orientações, os usuários podem entrar em contato com o setor de Sistemas Logísticos da SPA, pelo telefone (13) 3202-6565, ramal 2731, ou email?portolog@brssz.com.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 31/03/2023*



## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### COM ES GÁS, ENERGISA SE TORNA 3ª OPERADORA PRIVADA A ENTRAR NA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DO BRASIL

Empresa entra no setor de distribuição de gás como parte de plano de diversificação  
*Por André Ramalho 31 de março de 2023 Em Mercado de gás*



**Presidente da Energisa, Ricardo Perez Botelho**  
*(Foto: Wilson Dias/Agência Brasil)*

RIO — Ao comprar a ES Gás, por R\$ 1,423 bilhão, no leilão de privatização da concessionária capixaba, a Energisa se torna a terceira operadora privada a entrar no mercado de distribuição de gás natural no Brasil.

Além da estreante, apenas a Compass (do grupo Cosan) e a Naturgy são controladores privados no setor — que ainda possui forte presença de sociedades de economia mista controladas pelos estados.

O leilão de privatização da ES Gás, realizado nesta sexta-feira (31/3), ocorre num contexto de abertura do mercado de distribuição e se segue à privatização da Sulgás, no fim de 2021, e à venda do controle da Gaspetro — ambos os ativos adquiridos pela Compass.



Com a compra da Gaspetro, a empresa do grupo Cosan passou, automaticamente, a controlar também a GasBrasiliiano.

- A Compass controla, hoje, três distribuidoras: a Comgás (SP), a GasBrasiliiano (SP) e Sulgás (RS);
- e a Naturgy controla a CEG (RJ), CEG Rio (RJ) e Gás Natural São Paulo Sul (SP).

Mitsui e Termogás, por sua vez, são sócios não controladores em suas concessões.

### **Energisa diversifica portfólio**

Com forte presença nos segmentos de distribuição e transmissão de energia elétrica, a Energisa colocou o setor de gás natural como um dos vetores de seu plano de diversificação de negócios.

Em 2021, cerca de 92% do Ebitda (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) recorrente vinha do negócio de distribuição de energia. Para 2026, a empresa prevê uma participação de 75% a 80% em distribuição e de 25% a 20% em outros negócios.

No leilão da ES Gás, a empresa desbancou a concorrência da GR RJ 010 Empreendimentos e Participações, no leilão da ES Gás. Segundo fontes, a GR RJ representava a colombiana Promigas na licitação.

O presidente da Energia, Ricardo Botelho, afirmou que a empresa espera trazer, para a ES Gás, a expertise da companhia no mercado regulado de energia.

“Vemos muita similaridade com os negócios de rede que já temos, com as atividades de atendimento ao consumidor e de como lidar com regulação semelhante”, afirmou o executivo.

Ele destacou que a companhia quer se posicionar como protagonista na transição energética e que a compra da ES Gás é um passo para “alavancar a materialização desse negócio”.

Botelho citou, como atrativos da concessão, o potencial de expansão do mercado de gás do Espírito Santo; o marco regulatório estadual para o setor; e a participação importante do estado na produção de gás e presença de redes de transporte de gás no Espírito Santo.

“Isso estimula novos investimentos”, disse, em discurso após a vitória no leilão.

### **Novos passos no mercado de gás**

Botelho comentou que, no plano de diversificação da companhia, a Energisa também mira os segmentos de biometano e geração de energia a partir do biogás.

Questionado se a empresa também tem interesse em participar da privatização da Compagas (PR), prevista para este ano, o executivo afirmou que a Energisa dá “um passo de cada vez” e está focada, primeiramente, “em fazer um bom trabalho no Espírito Santo”.

“Mas vamos estar sempre atentos a oportunidades que surjam”, disse, a jornalistas, ao comentar a aquisição da ES Gás.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 31/03/2023*

## **ENERGISA VENCE LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA ES GÁS, POR R\$ 1,423 BILHÃO**

Empresa ofereceu ágio de 7,28% pela distribuidora capixaba de gás canalizado

*Por epbr 31 de março de 2023 Em Mercado de gás, Vídeos*





**A ES Gás foi arrematada pela Energisa por R\$ 1,423 bilhão, com ágio de 7,28% sobre a outorga mínima (Foto: Divulgação/ES Gás)**

A Energisa venceu o leilão de privatização da ES Gás. A empresa apresentou uma proposta de R\$ 1,423 bilhão por 100% da distribuidora capixaba de gás canalizado — com ágio de 7,28% em relação à outorga mínima de R\$ 1,326 bilhão.

Com forte presença nos segmentos de distribuição e transmissão de energia elétrica, a vencedora estreia no mercado de distribuição de gás natural. Desbancou a concorrência da GR RJ

010 Empreendimentos e Participações (R\$ 1,419 bihão), em lances viva-voz.

No leilão, o Espírito Santo vendeu sua fatia de 51% do capital votante da ES Gás e a Vibra Energia (ex-BR Distribuidora) os outros 49%.

A desestatização da concessionária previa a venda conjunta das ações de ambas as partes, num lote único. Foram, ao todo, 493 milhões de ações ordinárias e 142 milhões de ações preferenciais.

A previsão é que a homologação do resultado do leilão ocorra em maio e que a concorrência seja liquidada e o contrato seja assinado em agosto.

A agência epbr transmitiu o leilão de privatização da ES Gás. Inscreva-se [youtube.com/@epbr](https://www.youtube.com/@epbr)

ES Gás é a 3ª distribuidora privatizada em dois anos

A privatização da ES Gás estava prevista, inicialmente, para 2022, mas o calendário eleitoral atrasou o processo.

Com a reeleição do governador Renato Casagrande (PSB), a desestatização foi rapidamente retomada no início do novo mandato.

A venda da concessionária capixaba ocorre num contexto de abertura do mercado de distribuição e se segue à privatização da Sulgás, no fim de 2021, e à venda do controle da Gaspetro — ambos os ativos adquiridos pela Compass.

Com a compra da Gaspetro, a empresa do grupo Cosan passou, automaticamente, a controlar também a GasBrasiliense.

A Compass controla, hoje, portanto, três distribuidoras estaduais: a Comgás (SP), a GasBrasiliense (SP) e Sulgás (RS).

É o principal agente do setor, que, além do grupo Cosan, só possui outro controlador privado: a Naturgy (CEG, CEG Rio e Gás Natural São Paulo Sul).

Mitsui e Termogás, por sua vez, são sócios não controladores em suas concessões.

Para aprofundar: O novo desenho da distribuição de gás natural

Em atualização

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 31/03/2023

## ESTADOS VÃO ADIAR REFORMA DO ICMS DO DIESEL E GÁS DE COZINHA

A decisão atende parcialmente interesse dos governadores, que buscavam um adiamento de 90 dias

Por Hanrrikson de Andrade 31 de março de 2023 Em Combustíveis, Judiciário, Política energética



**Estados vão adiar reforma do ICMS do diesel e gás de cozinha. Na imagem: Frentista segura bomba de abastecimento vermelha em posto de combustíveis (Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil)**

Com a reforma, imposto passa a ser fixo, por quantidade vendida, igual em todos os estados e cobrado no primeiro elo da cadeia (Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil)

BRASÍLIA — A entrada em vigor das alíquotas fixas (ad rem) do diesel, do gás de cozinha e da gasolina foram alteradas, em negociação fechada nessa quinta (30/3) entre os estados

e o ministro do STF André Mendonça.

Para o diesel, biodiesel, GLP (gás liquefeito de petróleo) e GLGN (gás liquefeito derivado de gás natural), a data será 1º de maio — adiamento de 30 dias. Já no caso da gasolina, o novo modelo tributário começará a valer em 1º de junho, com antecipação de 30 dias.

A decisão atende parcialmente interesse dos governadores, que buscavam convencer o ministro da corte a adiar o início da tributação ad rem do diesel e do gás para 1º de julho (90 dias).

A alíquota definida em dezembro será de R\$ 0,9424 por litro, no caso do diesel, e de R\$ 1,2770 por kg, no GLP. E o Comsefaz confirmou nesta sexta (31/3) que o ICMS fixo da gasolina será reduzido em 24 centavos, para R\$ 1,22 por litro do combustíveis.

Essas informações foram antecipadas pelo político epbr, serviço por assinatura para empresas, da agência epbr.

“Não foi o que a gente queria, mas pelo menos ganhamos um tempinho para arrumar a casa”, afirmou um dos secretários estaduais de Fazenda envolvidos na negociação.

Os entes federados argumentam, contudo, que seria inviável mudar o sistema tributário de forma abrupta, isto é, sem que ocorra uma transição.

As secretarias estaduais de Fazenda chegaram a preparar um “plano de contingenciamento” para emissão de notas fiscais caso a alíquota ad rem entrasse em vigor já na semana que vem.

O Comsefaz ainda definirá os parâmetros da carga tributária do combustível fóssil, segundo apurou o político epbr.

A reforma está prevista na lei complementar 192/2022, que teve sua constitucionalidade questionada pela maioria dos estados. O ministro André Mendonça, contudo, determinou a aplicação da regra diversas vezes, desde junho do ano passado.

O que muda? O ICMS dos combustíveis é cobrado com a aplicação de uma alíquota percentual sobre preços médios no varejo (ad valorem). Com a reforma, o imposto passa a ser fixo, por quantidade vendida (ad rem), igual em todos os estados e cobrado no primeiro elo da cadeia (monofásico).

### **Por que discutir o ICMS dos combustíveis no STF?**

O provável adiamento é um capítulo do imbróglcio político, fiscal e judicial do ICMS. Diferentes ações no STF acabaram concentradas em uma comissão de conciliação coordenada por Gilmar Mendes. Chegou-se a um acordo parcial, que levou à edição do convênio de dezembro, do diesel e GLP.



Ainda que um risco distante, uma preocupação citada pelo grupo é o abastecimento: evitar que a insegurança na emissão de notas fiscais, recolhimento do imposto e reconhecimento de créditos tributários afete o suprimento.

### **Distribuidoras de GLP pedem adiamento**

Este mês, o Sindigás manifestou oficialmente ao Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) o apoio à postergação do ICMS fixo em, pelo menos, 90 dias.

Os distribuidores de GLP vêm buscando, desde dezembro, esclarecer dúvidas sobre a nova sistemática, mas entende que a reforma ainda carece de regulamentação.

Em 10 de março de 2023, a três semanas do prazo atual para para entrada em vigor do novo ICMS, foi publicada uma nota técnica com orientações para emissão de nota fiscal.

Preocupação semelhante foi apresentada também pelo Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) — que representa as grandes empresas de distribuição de combustíveis (Vibra, Raízen e Ipiranga) e refinadores (Petrobras e Acelen).

A entidade já havia recorrido ao STF para acelerar as providências para aplicação da monofasia do ICMS do diesel e GLP.

Afirma que “tem causado especial apreensão ao contribuinte o risco de inexistência de definições seguras, claras e objetivas”, por parte dos estados, sobre os requisitos técnicos necessários para a implementação da monofasia.

### **Insegurança no recolhimento do ICMS**

Foram apontados problemas na solução “tida como definitiva” para os campos da Nota Fiscal Eletrônica (NFe), além de inércia nos ajustes que devem ser feitos no sistema SCANC.

É o sistema utilizado para promover a rastreabilidade da destinação dos combustíveis e garantir a adequada apuração do tributo para as autoridades fiscais competentes.

A diretora de Downstream do IBP, Valéria Lima, reforça que a aprovação da LCP 192/2022, no Congresso Nacional, completou um ano em março.

Valéria Lima defende que a legislação seja implementada, de fato, em sua plenitude — incluindo a alíquota fixa e o regime monofásico também para a gasolina e etanol anidro.

“Vamos entender [o adiamento] se for algo extremamente necessário, mas para ter adiamento tem que entrar a gasolina [na reforma]”, defende.

### **ICMS do biodiesel**

O IBP também solicitou a mudança no regramento do biodiesel, que desde janeiro de 2022, passou a ser comercializado diretamente entre produtores e distribuidoras de diesel B.

Antes do novo modelo de comercialização do biodiesel, as compras eram intermediadas pelas Petrobras, em leilões regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

“O biodiesel não passa pelo refino e pelos importadores. É comprado diretamente pelas distribuidoras. Na forma como está, estão imputando a uma indústria [de combustíveis fósseis] o recolhimento de um imposto de uma outra indústria [de biocombustíveis]”, explica a executiva.

### **Créditos tributários**

Há diferenças também entre arrecadação dos combustíveis fósseis (recolhidos no estado de consumo); e biocombustíveis, dividido entre origem (produção) e consumo (destino).

O setor entende que faltam as regras para garantir essa harmonização entre o ICMS atual e o novo para garantir que os créditos que serão acumulados até a entrada em vigor imposto monofásico sejam, de fato, aproveitados.

O não reconhecimento de créditos legítimos, na prática, representa um aumento irregular de carga tributária. “Não é porque passa a ser monofásico que não vai reconhecer o crédito das operações anteriores. Isso é um problema, pode significar aumento de custo para a indústria”, reforça Valéria Lima.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 31/03/2023



## JORNAL O GLOBO – RJ

### PRIMEIRO PEDÁGIO SEM CANCELAS DO PAÍS COMEÇA HOJE NA RIO-SANTOS; VEJA COMO PAGAR E EVITAR MULTAS

Motoristas que não pagarem tarifa em até 15 dias podem ser multados em R\$ 195,23 e ganha cinco pontos na carteira. Cobrança será feita em Paraty, Mangaratiba e Itaguaí

Por Pedro Guimarães\* — Rio



**Tem início a cobrança do free flow na Rio-Santos, a BR-101 – Foto : Reprodução/CCR RioSP**

Os motoristas que passarem pela Rio-Santos (BR-101) terão que pagar pedágio a partir de hoje. E o pagamento não será feito nas tradicionais cabines com cancelas. Com a inauguração do primeiro pedágio 100% eletrônico do país, a tarifa será cobrada de forma automática quando o veículo passar por um dos três pontos da rodovia onde foram instaladas as novas estruturas: Paraty, Mangaratiba e Itaguaí.

O sistema, chamado de free flow, funciona por meio da identificação da placa do veículo ou das etiquetas eletrônicas (TAGs) instaladas nos carros. Ao passar pelas estruturas instaladas nos km 414, 447 e 538, a cobrança é feita de forma automática.

A tarifa de R\$ 4,10 será praticada das 6h de segunda-feira às 18h de sexta-feira. Nos fins de semana e feriados nacionais, o valor será de R\$ 6,80, conforme prevê o contrato de concessão entre a CCR RioSP e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

**Pagamento do pedágio eletrônico acontece de duas maneiras: por meio da leitura de uma TAG (etiqueta eletrônica) ou pela leitura da placa — Foto: Divulgação/CCR RioSP**

No caso dos veículos comerciais, a cobrança é multiplicada pelo número de eixos. Motos, ambulâncias, veículos oficiais e do Corpo Diplomático são isentos da tarifa.

O não pagamento da tarifa em até 15 dias corridos, após a passagem pelo pórtico, está sujeito a multa no valor de R\$ 195,23 e ganho de cinco pontos na carteira (Artigo 209 do Código de Trânsito Brasileiro), além de multa e encargos moratórios pelo atraso.



### Como pagar

O pagamento ocorre de duas formas: por meio da leitura de uma etiqueta eletrônica (TAG) ou pela leitura da placa do veículo.

Nos carros que possuem TAG, a passagem é debitada direto na fatura da operadora - ConectCar, Taggy, Sem Parar, MoveMais e Veloe. A concessionária oferece um desconto progressivo de 5% a 73% para quem utilizar as etiquetas instaladas no para-brisa, de acordo com o número de vezes que o motorista passar pelos pórticos.



**Tarifa praticada a partir da zero hora desta sexta-feira (31/03) é de R\$ 4,10 para os carros de passeio nos três pórticos instalados em Paraty (km 538), Mangaratiba (km 447) e Itaguaí (km 414) — Foto: Divulgação/CCR RioSP**

Já nos veículos que não tiverem TAG, o sistema fará a leitura das placas e o valor da passagem estará disponível para pagamento em até 48 horas. A tarifa deverá ser paga em até 15 dias por meio de cartão de crédito ou Pix nos canais disponibilizados pela concessionária:

- WhatsApp (11) 2795-2238. No menu principal de atendimento, digite a opção 4 para realizar o pagamento da tarifa do free flow;
- App – CCR RioSP (IOS ou Android). Após baixar o App, clique no banner do free flow e siga os passos para realizar o pagamento;
- Site - [freeflow.ccrriosp.com.br](http://freeflow.ccrriosp.com.br)

A empresa também vai manter quatro bases para pagamento de forma presencial. Nos locais, que funcionarão de terça-feira a domingo, das 8h às 18h, as tarifas poderão ser pagas com dinheiro e cartão de débito. Veja os lugares:

- Paraty: Km 550,3 – sentido São Paulo;
- Angra dos Reis: Km 497,5 – sentido São Paulo;
- Angra dos Reis: Km 471,4 – sentido Rio de Janeiro;
- Itacuruçá: km 416,4 - sentido Rio de Janeiro.

A CCR RioSP ainda ressalta que, em breve, o débito também poderá ser pago em locais credenciados.

\*Estagiário sob supervisão de Danielle Nogueira

Fonte: O Globo - RJ

Data: 31/03/2023

## PAC TERÁ NOVO NOME, PARCERIAS COM SETOR PRIVADO E OBRAS QUE VÃO DE TRANSPORTES A WI-FI NAS ESCOLAS

Programa terá conselho gestor e foco em seis áreas. Integrantes do Planalto afirmam que projeto não será uma reprise do que foi feito nos governos passados

Por Jeniffer Gularte

Depois de relançar os programas Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida, e o Mais Médicos, o governo federal prepara para os próximos dias a divulgação da nova versão do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), outra marca registrada de gestões anteriores do PT.

O pacote de obras deverá ser dividido em seis áreas de investimentos, um conselho gestor composto por quatro ministérios, e terá como foco a "previsibilidade de recursos públicos" e "ampliação da interlocução com o setor privado".



**Lula, durante reunião com ministros para apresentar PAC**  
– Foto : Cristiano Mariz

Embora ainda nem sequer tenha um nome — tem sido chamado de "novo PAC" —, integrantes do Palácio do Planalto afirmam que não será uma reprise do que foi feito nos governos passados. Desta vez, o plano de investimentos será dividido em transportes, equipamentos sociais, comunicações, energia, água para todos e infraestrutura urbana.

É o que prevê uma apresentação de 61 páginas entregue a ministros à qual O GLOBO teve acesso. De acordo com integrantes da Casa Civil, o documento é ainda uma versão prévia do plano de investimentos, mas já traz as principais diretrizes que o programa terá.

A pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa de investimento terá outro nome, que vem sendo desenvolvido pelo Secretaria de Comunicação Social (Secom). A intenção do presidente ao rebatizar o plano é passar a ideia de que o governo não está apenas requeitando iniciativas das gestões passadas.

O Minha Casa, Minha Vida e o Bolsa Família, por exemplo, mantiveram seus nomes de origem. Diferentemente dos primeiros, o novo PAC não deve ser lançado a tempo dos cem primeiros dias do governo, que serão completados em 10 de abril.

"Estamos trabalhando e retomando todos os programas que deram certo em nossos governos e foram destruídos nos últimos anos. Mas vamos promover ações ainda melhores e fazer mais porque o Brasil merece", afirmou Lula em uma rede social nesta sexta-feira.

O novo PAC será composto pela retomada de obras paralisadas, aceleração das obras em andamento e novas obras. A seleção dos projetos levará em conta obras que são prioridades pelo governo federal e os estados. Também terá a adoção de parceria público-privada para as áreas de infraestrutura hídrica, de estrada e ferrovias e concessões rodoviárias e ferroviárias.

Estão previstos distribuição do sinal via wi-fi nas escolas, ampliação de rodovias, ferrovias e aeroportos, construção de creches, drenagem e contenção de encostas. Para promover o acesso universal à água, o governo pretende assumir o saneamento dos municípios com menos de 50 mil.

No item petróleo e gás, sem especificar projetos, o texto aborda o reforço da "capacidade de exploração, produção e abastecimento dos agentes nacionais, contribuindo para reduzir a dependência externa".

A governança terá três níveis decisórios, comandada por conselho gestor composto por quatro ministérios que irão aprovar as propostas, definir espaço de investimento público de cada eixo, acompanhar resultados e estabelecer metas. O colegiado será integrado pela Casa Civil e os Ministérios da Fazenda, Planejamento e Gestão.

Em segundo, virá um conselho executivo formado por secretários desses quatro ministérios e, por último, "salas de situação", que funcionarão como grupos operacionais de cada um dos seis eixos de investimento.

Integrantes da Casa Civil ouvidos pelo GLOBO afirmam que o novo PAC está sendo elaborado seguindo os parâmetros da nova âncora fiscal. Por enquanto, o governo não tem uma ideia total de montante de investimentos e aguarda o espaço fiscal estabelecido pelo novo arcabouço fiscal apresentado ontem pelo Ministério da Fazenda e que ainda precisará ser aprovado pelo Congresso.

Nos governos petistas anteriores, as primeiras versões do programa previam uma blindagem orçamentária, que não poderia ser contingenciado. Agora, a Casa Civil espera para ver qual espaço o plano de investimento terá no novo arcabouço fiscal.

Enquanto se discute a nova regra fiscal, as diretrizes do novo PAC preveem “previsibilidade no fluxo de recursos públicos” como um dos pilares para a retomada dos investimentos em infraestrutura, além de planejamento orçamentário ano a ano até 2026. O documento também cita “simplificação dos processos de licitação e de transferência de recursos aos entes subnacionais”, defende maior interlocução entre estados e municípios e “ampliação da interlocução com o setor privado.”

Uma das metas do governo era apresentar o plano de investimentos até os 100 dias de governo. O cronograma atual, no entanto, prevê que as propostas dos ministérios serão analisadas até 7 de abril, incluindo a seleção de empreendimentos e a consulta de disponibilidade de recursos. Até o dia 21, será aprovada carteira de propostas e a divulgação prevista para até 28 de abril.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 31/03/2023

## GOVERNO AVALIA INCLUIR TRIBUTAÇÃO DE FUNDOS EXCLUSIVOS E APOSTAS ONLINE EM MEDIDAS PARA AMPLIAR ARRECADAÇÃO

Mudança na base de cálculo do IRPJ e da CSLL também está na mesa

Por Manoel Ventura — Brasília



**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante a apresentação do novo arcabouço fiscal — Foto: Diogo Zacarias/MF**

O governo avalia uma série de medidas para aumentar a arrecadação federal e cumprir as metas previstas no arcabouço fiscal apresentado na quinta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A pasta prevê medidas com impacto de até 150 bilhões em 12 meses.

Entre as ações que estão em estudo está mudar a tributação dos chamados fundos exclusivos, fechados para alta renda. Com a proposta, o imposto passaria a ser cobrado a cada seis meses e não somente no momento do resgate, como é hoje. É o chamado “come-cotas” já aplicado em outros fundos. Cálculos iniciais apontam a possibilidade de uma arrecadação anual de R\$ 10 bilhões.

Essa medida já foi tentada em outras ocasiões e sempre teve resistências no Congresso. Em 2017, por exemplo, uma medida provisória chegou a ser editada para tratar do assunto, mas o texto não foi votado no Senado e perdeu validade.

### Cálculo do IRPJ e da CSLL

Outra ação que está sendo planejada é mais complexa, mas tem possibilidade de arrecadar dezenas de bilhões, de acordo com integrantes da equipe econômica. A medida trata da inclusão de benefícios fiscais relacionados ao ICMS — como imunidade e redução da alíquota — da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

O tema está em discussão no Judiciário, mas há a possibilidade de um assunto ser endereçado por medida provisória (MP). Com uma base maior para esses impostos, o governo acaba arrecadando mais.

### Apostas on-line

Em outra frente, já antecipada por Haddad, o governo deve passar a tributar apostas on-line, com expectativa de arrecadação anual de até R\$ 6 bilhões. Essas empresas passarão a ser taxadas e, além disso, haverá a cobrança de uma outorga inicial para que as empresas possam operar no Brasil.



O governo quer taxas as apostas esportivas on-line, principalmente sobre resultados de futebol, também chamadas de sports betting. A medida não incluiria jogos de videogame ou esportes eletrônicos, chamados de e-sports.

Também deve haver mudança de regras para aumentar a tributação de empresas exportadoras que usam mecanismos para pagar menos impostos. Esse movimento ocorre por meio do uso de offshore (empresa sediada em paraíso fiscal). Uma empresa brasileira, por exemplo, pode controlar uma offshore e exportar mercadorias para ela com preços mais baixos.

A empresa controlada, a offshore, funciona como uma espécie de distribuidora, vendendo a mercadoria para outras companhias e recebendo os lucros com isenção de imposto, pois está sediada em paraíso fiscal. No Brasil, porém, a exportadora declara prejuízo e acaba pagando menos impostos. No fim, a mercadoria acaba muitas vezes saindo direto para o consumidor final, sendo a offshore apenas um truque contábil.

Todas as medidas precisam passar pelo Congresso Nacional.

Haddad também quer reduzir parte dos benefícios tributários federais, que somam R\$ 456 bilhões neste ano, de acordo com dados da Receita. Nessa conta, porém, estão uma série de benefícios populares, como o Simples Nacional e Zona Franca, além das deduções do Imposto de Renda da Pessoa Física — benefícios que não devem ser atingidos. O governo busca outros benefícios onde seria possível fazer cortes sem grandes resistências políticas.

Como mostrou O GLOBO, o novo arcabouço fiscal do país vai depender de um expressivo aumento da arrecadação para que o governo atinja suas metas. Definida por Haddad como um plano de voo, a proposta prevê redução do déficit este ano, contas no zero a zero no próximo e superávits a partir de 2025.

O modelo pressupõe que as despesas sempre crescerão acima da inflação, embora existam limites mínimos e máximos. Dessa forma, a receita do governo precisará necessariamente subir. Para isso, o governo conta com outras frentes: a reforma tributária e a apresentação na próxima semana de um pacote para arrecadar de R\$ 100 bilhões a R\$ 150 bilhões, até o fim do ano, de setores pouco taxados ou que não são regulados, além do crescimento da economia.

### **Redução do déficit**

O aumento de arrecadação neste ano tem potencial de reduzir o déficit, previsto hoje em R\$ 107 bilhões. A meta do governo é chegar a um déficit de 0,5% do PIB neste ano (ou algo como R\$ 50 bilhões de rombo).

Decisão: Depois de subir alíquotas de ICMS para combustíveis, estados anunciam pequena redução. Ontem, ao anunciar o arcabouço fiscal, Haddad comentou questionamentos de economistas que, ao tomarem conhecimento dos primeiros detalhes, avaliaram que ela exige aumento da carga tributária. O ministro descartou a criação de tributos, como a CPMF, ou aumento de alíquotas existentes para o contribuinte. Em 2022, a carga total atingiu o equivalente a 33,71% do PIB.

Segundo Haddad, há grandes sistemas que estão à margem do Fisco, citando a taxaço das big techs, em discussão em vários países, e a tributação de apostas eletrônicas. Ele também mencionou que há setores demasiadamente favorecidos por incentivos que não foram revistos ou não tiveram controle de resultados.

— Vamos fechar os ralos do patrimonialismo brasileiro e acabar com uma série de abusos que foram cometidos contra o Estado brasileiro — disse. — Se quem não paga imposto passar a pagar, todos nós vamos pagar menos juros. É isso que vai acontecer.



### GOVERNO PAULISTA PUBLICA EDITAL DE TREM QUE LIGARÁ SÃO PAULO A CAMPINAS

Leilão está marcado para o dia 28 de novembro e contrato tem valor estimado em R\$ 12,4 bilhões  
*Por Ivan Martínez-Vargas — São Paulo*



**Trens do Metrô em pátio nas imediações da estação Itaquera, da Linha Vermelha — Foto: Edilson Dantas - 24.3.2023/Agência O Globo**

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) publicou nesta sexta-feira o edital da licitação do eixo Norte do Trem Intercidades (TIC), que pretende construir uma ligação férrea entre os municípios de São Paulo e Campinas. O leilão de concessão foi marcado para 28 de novembro deste ano.

O projeto do Trem Intercidades é antigo e chegou a ser campanha do ex-governador João Doria (então no PSDB), e de seu sucessor, Rodrigo Garcia (PSDB), que foi derrotado nas eleições do ano passado. Durante a campanha, Tarcísio prometeu dar continuidade ao projeto.

O valor estimado do contrato é de R\$ 12,47 bilhões e o vencedor vai prestar os serviços por 30 anos. Agora, as empresas interessadas terão até 240 dias para fazerem de propostas. O projeto do TIC prevê fazer a viagem expressa de 96 quilômetros de extensão entre São Paulo e Campinas em cerca de uma hora. As passagens do trem custariam R\$ 64.

Além da construção e da implementação do TIC, o edital ainda inclui a atual Linha 7-Rubi da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), entre a Barra Funda e a cidade de Jundiaí, na região metropolitana da capital paulista. O projeto prevê a integração da Linha 7 até Francisco Morato.

De Jundiaí, o edital prevê a implementação de uma outra linha, a do Trem Intermetropolitano (chamado de TIM), que terá paradas previstas nas cidades de Loureira, Vinhedo e Valinhos, no interior de São Paulo.

Pelas regras do edital, vencerá o leilão o consórcio que oferecer o maior desconto em relação à contraprestação a ser paga pelo Estado no projeto. O valor de referência é de R\$ 13,73 bilhões.

O edital foi lançado no marco dos primeiros 100 dias da gestão de Tarcísio pela recém-criada Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), na mesma semana em que representantes do governo estadual apresentam o ativo a investidores estrangeiros na Europa.

O contrato exige dos interessados uma garantia de 1% do valor do contrato, de R\$ 124,72 milhões, com prazo de validade de 180 dias contados a partir da data do leilão, marcado para novembro, e aceitará títulos da dívida pública.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 31/03/2023**

### DESEMPREGO VOLTA A SUBIR E ATINGE 8,6% EM FEVEREIRO

Alta ocorre após seis trimestres seguidos de queda, e nenhum segmento econômico abre vagas. Rendimento fica estável em R\$ 2.853

*Por Letycia Cardoso — Rio*

A taxa de desemprego voltou a subir no trimestre encerrado em fevereiro e atingiu 8,6%. É uma alta de 0,5 ponto percentual em relação aos três meses anteriores, que servem de base de comparação. Também é maior que o índice registrado em janeiro, de 8,4%. Assim, agora o país tem 9,224 milhões

de desempregados. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira pelo IBGE.

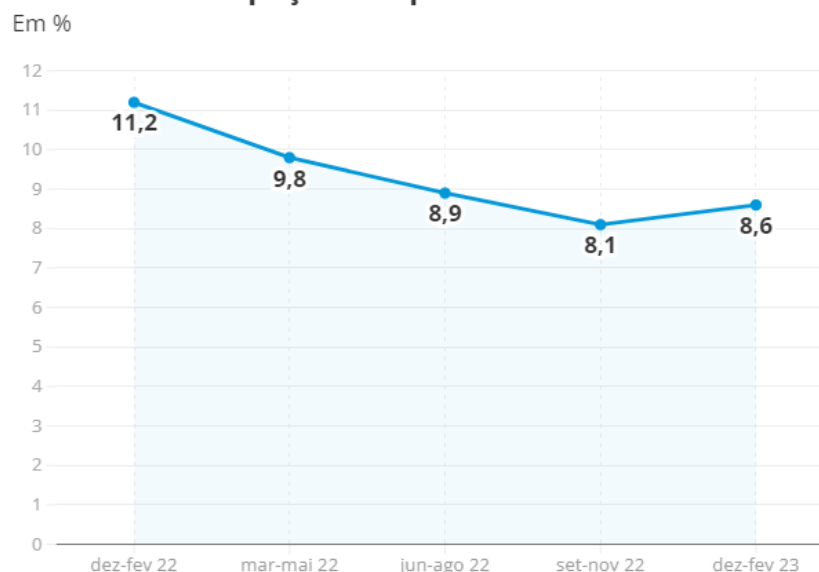


**Fila em busca de emprego no Vale do Anhangabaú, em São Paulo – Foto : Maria Isabel Oliveira/Agência O Globo**

- O número de desocupados cresceu 5,5% e chegou a 9,2 milhões de pessoas
- A queda ocorre após seis trimestres de quedas significativas seguidas
- Nenhum segmento econômico teve abertura de vagas
- O rendimento médio real foi estimado em R\$ 2.853 e ficou estável frente ao trimestre encerrado em novembro.

Também houve queda no número de ocupados, de 1,6%. O trimestre fechou com retração de 1,6 milhão de pessoas no mercado de trabalho frente ao trimestre anterior. Com isso, o nível de ocupação, percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, chegou a 56,4%, queda de 1 ponto percentual na mesma comparação.

### Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal

A coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, explicou que o resultado está relacionado a um movimento sazonal, comum ao início dos anos. Segundo ela, o dado reflete a dispensa dos trabalhadores temporários contratados para as festas de fim de ano, assim como maior procura por novas vagas.

Mesmo com o aumento, a taxa é a menor para um trimestre entre dezembro e fevereiro desde 2015, quando o índice ficou em 7,5%. O pico foi registrado em 2021, quando a taxa de desemprego atingiu 14,6%.

Fernando de Holanda, pesquisador sênior da área de Economia Aplicada do FGV Ibre, acrescenta que a taxa de juros mais alta, usada pelo Banco Central para controlar a inflação, serve como um freio para a atividade econômica e, conseqüentemente, tem reflexos no mercado de trabalho. Para ele, a tendência de queda de empregos deve se manter ao longo de todo o ano de 2023.

— Para que a política desinflacionária funcione, é necessário ter desaquecimento no mercado de trabalho. Todos os setores vão sofrer — opina Holanda. — Isso já era esperado pelo combate à

inflação e porque o primeiro ano de um governo costuma ser de ajuste. Além disso, o ano passado foi atípico, com o governo tentando manter a economia aquecida com vários pacotes para aumentar a chance de reeleição.

Apostando em uma trajetória de lenta elevação do desemprego nos próximos trimestres, Claudia Moreno, economista do C6 Bank, estima que a taxa encerre 2023 perto de 9%. Para 2024, a projeção é que a taxa evolua para 9,5%.

— A gente está vendo uma dinâmica do mercado de trabalho pior, com taxa de participação caindo — comenta. — Tanto o trabalho formal, quanto informal foram afetados. Isso está muito relacionado à desaceleração macroeconômica.

### **Emprego informal recua e com carteira fica estável**

Entre as categorias que mais perderam postos de trabalho no período estão o empregado sem carteira no setor público (-14,6% ou menos 457 mil), o empregado sem carteira assinada no setor privado (-2,6% ou menos 349 mil pessoas) e o trabalhador por conta própria com CNPJ (-4,8% ou menos 330 mil).

A população ocupada em administração pública, saúde e educação apresentou redução de 2,7% na comparação trimestral. A coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, explica que é comum a dispensa de trabalhadores por contrato ao final do ano, o que reflete nos dados:

— As prefeituras usam muito contratos temporários. Professores, merendeiras, inspetores, assistentes administrativos, por exemplo, são contratados a partir de março, e muitos deles são dispensados em dezembro e janeiro para serem recontratados no ano seguinte. Isso gera um ciclo na administração pública.

O número de empregados com carteira assinada no setor privado ficou estável após seis trimestres consecutivos de crescimento significativo. O fenômeno pode ser explicado pelo desaquecimento na atividade industrial, que predominantemente costuma oferecer mais vagas formais em relação a outros setores, como o comércio.

Rodolfo Margato, economista da XP, observa que as indústrias de segmentos que produzem bens mais sensíveis a crédito, como veículos, produtos eletrônicos, eletrodomésticos e materiais de construção, vem sofrendo com a alta da taxa de juros e com o elevado índice de inadimplência entre consumidores, fatores que prejudicam financiamentos.

A força de trabalho, grupo que reúne as pessoas ocupadas e as que estão em busca de empregos, apresentou queda de 1% na comparação entre trimestres. Caso se mantivesse estável ou aumentasse, a taxa de desemprego poderia ser ainda maior, estima Margato.

### **Rendimento fica estável**

O rendimento médio real foi estimado em R\$ 2.853 e ficou estável frente ao trimestre encerrado em novembro, com crescimento de 0,6%. Nos dois últimos trimestres, o crescimento havia sido de 3%. Segundo Adriana Beringuy, a perda de fôlego pode ser explicada pela pressão inflacionária e pela presença menor de oportunidades com carteira de trabalho.

A massa de rendimento também ficou estável frente ao trimestre anterior, estimada em R\$ 275,5 bilhões, crescendo 11,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nos cálculos do economista da XP, Rodolfo Margato, os salários vinham tendo forte recuperação no segundo semestre do ano passado, com variação mensal de 0,8% acima da inflação. Nos primeiros meses de 2023, porém, houve crescimento tímido de 0,1% e 0,2%.

A deterioração do mercado de trabalho, para ele, não é severa, nem alarmante diante de um cenário de alta de juros e com crescimento de PIB estimado pela instituição em 1% neste ano.

— O mercado ainda nos parece apertado, com expectativa de taxa de desemprego em 9% ao final de 2023. Para 2024, a gente trabalha com taxa de desemprego de 9,5% — conta.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 31/03/2023

## GOVERNO TEM DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 26 BILHÕES EM FEVEREIRO E DÍVIDA BRUTA SOBE PARA 73% DO PIB

O rombo de fevereiro é o pior resultado desde agosto de 2022, que registrou déficit de R\$ 30,2 bilhões  
Por Renan Monteiro — Brasília



**Governo tem déficit primário de R\$ 26 bilhões em fevereiro e dívida bruta sobe para 73% do PIB – Foto : Pablo Jacob/Agência O Globo**

O Banco Central informou nesta sexta-feira que o setor público registrou déficit primário de R\$26,5 bilhões em fevereiro, ante saldo positivo de R\$3,5 bilhões no mesmo mês de 2022. O resultado considera as contas do governo federal, dos estados, municípios e das empresas estatais.

Nos últimos doze meses, até fevereiro, o resultado acumulado gerou superávit de R\$93,2 bilhões - 0,93% do Produto Interno Bruto (PIB). Houve redução em relação ao acumulado em fevereiro do ano passado, quando o setor público ficou com saldo positivo de R\$123,4 bilhões, equivalente a 1,40% do PIB.

Na prática, esse dado reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública. O rombo de fevereiro é o pior resultado desde agosto de 2022, que registrou déficit de R\$ 30,2 bilhões. Além disso, contrasta com o superávit primário de R\$ 99 bilhões no mês de janeiro deste ano.

— Apesar de não ser um déficit tão alto quanto o esperado, ainda assim é um dado negativo (...) Existia uma expectativa de mercado para um déficit primário em cerca de R\$ 30 bilhões e foi um pouco menor. Mas são dados preocupantes, associados com dados de desemprego aumentando e o aumento de gastos públicos sem contrapartidas apresentadas [até o momento] — avalia Denis Medina, professor de economia da FAC-SP.

Nesta sexta-feira, o BC também divulgou os dados da dívida bruta do país, que fechou o segundo mês do ano representando 73% do PIB - R\$7,4 trilhões. O resultado de fevereiro teve aumento de 0,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Nesse indicador, o Banco Central avalia o endividamento do governo federal, INSS, governos estaduais e municipais.

É a primeira elevação desde outubro de 2021, quando a dívida pública estava em 80,35% na proporção do PIB. Até então, esse patamar estava seguindo uma trajetória de queda residual após o endividamento passar de 80% em meados de 2020 - primeiro ano da pandemia.

Contudo, o resultado ainda é o melhor para os meses de fevereiro desde 2017, quando a dívida estava em 70,39%. Na avaliação de Daniel Miraglia, economista-chefe da Integral Group, os dados divulgados nesta sexta-feira atestam que a dinâmica da dívida pública para 2023 é "naturalmente pior" na comparação com o ano passado.

— Há menor número de receitas extraordinárias esse ano [até o momento]; a economia vem em um processo de desaceleração, que diminui a arrecadação; e há um aumento natural das despesas obrigatórias, como o reajuste do salário mínimo e a renovação do Auxílio Brasil [Bolsa Família]. Salvo qualquer mudança estrutural na economia, vamos continuar observando esses números negativos — afirma Miraglia.

### Meta

O Ministério da Fazenda divulgou nesta última quinta-feira um conjunto de regras para as contas públicas, também com metas para a redução da dívida pública. O objetivo é traçar um caminho para o país voltar a ter o chamado grau de investimento - classificação dada pelas agências de risco e observada por investidores.

A equipe econômica do governo traçou cenários para a redução da dívida pública que variam conforme a trajetória dos juros na economia. Com eventual corte moderado nos juros (fechamento de 1 p.p), a dívida pública ficaria entre 75,07% do PIB em 2023 e poderia variar entre 75,70% a 75,97% em 2024.

Porém, as projeções iniciais não são favoráveis. A Instituição Fiscal Independente (IFI) - órgão ligado ao Senado Federal - prevê uma dívida bruta de 78,6% do PIB em 2023 e 81,6% do PIB em 2024, considerando fatores como a desaceleração esperada na atividade econômica e o impacto negativo nas receitas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 31/03/2023*

## ARCABOUÇO 'É UMA REGRA FISCAL FRACA EM UM GOVERNO QUE DEIXA DÚVIDAS SOBRE GASTO', DIZ EX-SECRETÁRIO DO TESOURO

Carlos Kawall avalia que a regra tem assimetrias e está ligada a uma aposta do atual governo em um cenário positivo da economia

*Por Vitor da Costa — Rio*



**O economista Carlos Kawall, ex-secretário do Tesouro — Foto: Ana Paula Paiva/Valor**

A regra fiscal apresentada ontem pelo governo se baseia em uma expectativa de cenário macroeconômico favorável projetado pelo atual governo, mas pode ser visto como um retrocesso em relação ao arcabouço estabelecido anteriormente, o chamado teto de gastos. Esta é a avaliação do sócio e fundador da Oriz Partners, Carlos Kawall, ex-secretário do Tesouro Nacional.

Veja a seguir os principais trechos da entrevista dele ao GLOBO ontem, logo após a divulgação do novo arcabouço pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad:

### **Após a apresentação, vimos uma reação positiva do mercado. A proposta foi bem aceita?**

A expectativa do mercado não era alta e tinha muita incerteza pela questão do possível embate entre a alta política e o ministério da Fazenda. O anúncio representou um certo alívio. A receptividade foi positiva, mas estamos em um momento de preços muito baixos, tanto por questões internas quanto externas, e ontem foi um dia positivo para as bolsas lá fora.

### **As projeções de superávit estabelecidas na proposta são críveis, tendo em vista o atual cenário macroeconômico?**

A regra tem uma visão mais otimista que os analistas de mercado com relação à trajetória da economia e da receita. E como o governo rejeitou aumento de alíquotas de impostos e as empresas estatais querem pagar menos dividendos, essa premissa de receita mais otimista ou supõe um crescimento mais robusto ou medidas que possam aumentar a eficiência da arrecadação.

### **A regra tem um caráter pró-cíclico (previsão de aumento de gasto público quando a economia está crescendo)? Como avalia as bandas estabelecidas para o crescimento real das despesas?**

Ela é mais pró-cíclica do que o contrário. Há uma assimetria nos parâmetros, porque você só aciona a parte superior da banda com um crescimento muito acima da média histórica.

Se, em um ano, o PIB cresce a 2%, mas você tem uma arrecadação extraordinária ligada a um evento externo, como commodities, você não vai estar limitado ao 2,5%. Você vai ter um resultado primário acima do intervalo da banda e o governo se reserva no direito de usar esse excesso de resultado primário em relação à banda para investimentos.

E lá embaixo, temos um piso de investimentos ainda não definido, que vai fazer um patamar de gasto mais elevado, acentuando a ideia de que mais para baixo ele é anticíclico, mas para cima a regra bastante pró-cíclica.

### **Como avalia o fato de a regra não estabelecer um alvo da relação dívida/PIB?**

As regras têm caminhado na direção de ter um alvo dívida/PIB. Como eu calibro o resultado primário? Se eu não tenho esse alvo, fica algo sem objetivo. A gente volta atrás no que toca a própria Lei de Responsabilidade fiscal.

### **O governo tem sinalizado para políticas em direção a mais gastos públicos. Como essa postura interage com a regra do arcabouço fiscal?**

É uma regra fiscal fraca em um governo que deixa dúvidas em variáveis sobre gasto obrigatório. Há o compromisso com gastos obrigatórios que lá na frente não dá para voltar atrás. Se isso colide com a regra que está na lei complementar, ela não vai ser eficaz.

### **Na apresentação do arcabouço, o Ministério da Fazenda traçou um cenário para a redução do pagamento de juros da dívida pública pelo governo nos próximos anos. A redução dos juros é da alçada do Banco Central. Teria como o governo contar com isso?**

A redução dos juros é o subproduto do arcabouço fiscal sólido e você não tem muito como estimar isso, porque depende de outras variáveis. Entendi que o secretário Ceron (Rogério Ceron, secretário do Tesouro) estava falando mais da curva como um todo. Se você tiver uma queda ao longo da curva toda em 1 ponto percentual, você pode ter o benefício que eles colocam nas projeções.

Quanto mais longo você vai na curva, ela vai deixar de projetar a política monetária e passa a projetar a política fiscal.

Isso depende de o mercado comprar a lei que vai ser aprovada. Do jeito que eles estão propondo hoje, esse benefício vai ser pago à prestação. Vai depender mais da trajetória ao longo do tempo do que do anúncio que foi feito hoje.

*Fonte: O Globo - RJ  
Data: 31/03/2023*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **CRÍTICAS DE LULA SOBRE CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRAS SÃO EQUIVOCADAS**

Capitalização permitiu que a Eletrobras voltasse a investir, após desastrosa intervenção de Dilma  
*Por Elena Landau*

A capitalização da Eletrobras entrou na mira, ou na ira, de Lula. Não sou fã do processo, mas está feito, e suas críticas estão equivocadas. Ele alega que os recursos da capitalização foram usados para

pagar dívida e comidos pelos juros e que a limitação do poder de voto da União em 10% (apesar de uma participação acionária de 40%) é crime de lesa-pátria.

Vamos por partes. A capitalização permitiu que a Eletrobras voltasse a investir. Desde a desastrosa intervenção de Dilma no setor com a MP 579, a empresa tinha perdido a capacidade financeira para isso. Estava altamente endividada – a relação dívida/caixa chegou a oito vezes, e só não a levou à bancarrota porque pertencia ao Tesouro. Os investimentos voltaram e vão subir com a entrada de capital privado.



**Entre saída de Dilma e a capitalização da Eletrobras, o valor da empresa chegou a R\$ 70 bilhões Foto: AP Photo/Eraldo Peres**

Entre a saída de Dilma e a capitalização, o valor da companhia foi multiplicado por sete, chegando a R\$ 70 bilhões. Um resultado da mudança de gestão, com apoio da ótima Lei das Estatais – que, por sinal, Lula quer mudar. Como diz o presidente da Petrobras, controle demais atrapalha. De fato, atrapalha a voltar com abusos e erros de política que destruíram o patrimônio das duas maiores estatais do País, gerando perdas à União e a

nós, contribuintes.

Outro erro é dizer que os recursos foram usados para reduzir dívida. Lula precisa se informar melhor. Foram cerca de R\$ 27 bilhões para o Tesouro, mais R\$ 32 bilhões para descontos nas tarifas, via aporte na CDE, e o comprometimento de mais R\$ 9 bilhões para fundos regionais.

A limitação de voto é parte da ideia de corporação. Não fosse assim, teria sido melhor vender logo o controle da empresa, eliminando a possibilidade de reestatização. Para evitar que um grande ativo, responsável por cerca de um quarto da geração de energia, caísse na mão de só um grupo, optou-se pela pulverização.

A retirada do governo não terminaria aí. Com a valorização que normalmente se segue à privatização, haveria uma oferta secundária de ações estatais remanescentes, gerando mais recursos para o Tesouro, além dos R\$ 68 bilhões da capitalização. Após a operação, o valor da Eletrobras chegou a R\$ 120 bilhões, mas parte foi destruída pelas ameaças de Lula.

O problema mais grave da lei são os famosos “jabutis” que inventaram térmicas onde não há gás e que podem dobrar o valor da CDE anual. Além de fortalecer o lobby do tal “Brasduto”, que, como zumbi, não morre nunca. Mas nisso, Lula não tem coragem de mexer.

O que é lesivo aos cofres públicos são iniciativas jurídicas aventureiras que desvalorizam as ações do próprio governo e o nosso patrimônio.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 31/03/2023**

## **OCYAN, DO SETOR DE ÓLEO E GÁS, SEPARA ÁREA DE PERFURAÇÃO E PREVÊ ELEVAR FROTA DE SONDAS**

Companhia de equipamentos e serviços offshore, ex-Odebrecht Óleo e Gás, vem se reestruturando por meio de um processo de recuperação extrajudicial

**Por Denise Luna e Gabriel Vasconcelos**

RIO - A empresa de equipamentos e serviços offshore para óleo e gás Ocyan, antiga Odebrecht Óleo e Gás, concretizou esta semana, no Brasil, a separação do negócio de perfuração em uma nova empresa, ainda sem nome, para a qual serão transferidas suas cinco sondas. O objetivo era reduzir a dívida financeira da unidade de perfuração, que deve cair mais de 85%. O negócio de operação de

plataformas, construção submarina, manutenção e serviços offshore permanece integralmente com a Ocyan, e outros negócios serão adicionados.

A reestruturação aconteceu por meio de uma recuperação extrajudicial, quando os credores propõem ou concordam com o processo já de partida. O procedimento foi protocolado em 12 de dezembro no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) e finalmente homologado na semana passada. Agora, a operação será reproduzida na Justiça Americana, com prazo de conclusão de 45 dias. O plano será apresentado na corte de Nova York sob o regime do “Chapter 15” do U.S. Bankruptcy Code, para o reconhecimento dos efeitos nos EUA. A nova empresa, ainda sem nome definido, tem sido chamada genericamente de DrillCo e foi criada em Luxemburgo.

“De meados para o fim de maio, teremos todas as aprovações para tocar a operação e a drilling deve começar a funcionar no segundo semestre, como empresa independente e balanço novo”, diz o presidente da Ocyan, Roberto Prisco Paraíso Ramos.

### Dívida financeira

O rearranjo vem para equacionar a dívida financeira da unidade de perfuração, que vai cair de US\$ 2,6 bilhões para US\$ 300 milhões. À época do anúncio da reestruturação, a Ocyan informou que os credores vão converter a dívida em capital e aportar mais US\$ 197 milhões para novos investimentos e demais desembolsos com a operação. A Ocyan vai contribuir com parte do corpo executivo e técnico.



**Sonda Norbe VIII, uma das cinco da nova empresa Foto: Vantoen P JR**

“Os detentores da dívida são fundos de investimento que compraram os títulos em meados de 2010 para financiar a construção das sondas. Esses títulos vão ser transformados em capital e a nova empresa vai ter um nível de endividamento muito baixo. Estávamos pagando uma montanha de dinheiro com juros, que a gente pode pagar como dividendo”, detalha Ramos.

Segundo o executivo, a redução da dívida vai abrir espaço para investimentos que, em um primeiro momento, devem servir para a compra de “pelo menos” uma nova sonda, a sexta da empresa.

“A drilling nasce com a ambição de comprar ao menos uma sonda nova. O endividamento baixo vai dar capacidade de crédito, e vamos começar o processo de modernização da frota”, diz. Ele explica que nos últimos anos houve um volume muito grande de encomendas de sondas no Brasil e, que acabaram represadas em estaleiro. “São sondas mais modernas, que estão paradas nos estaleiros. Há

oportunidade de comprar essas sondas a custo mais baixo de reposição e a drilling certamente estará pensando nisso”, afirmou.

O quadro de acionistas da nova empresa será formado pelos detentores de títulos da dívida lastreada nos ativos de perfuração, além da Ocyan, e do corpo executivo da nova companhia. Os novos sócios são fundos de investimento e investidores naturais de Luxemburgo. Eles vão integralizar a maior parte do capital necessário à operação.

Segundo Ramos, a empresa brasileira ficará com menos de 10% do capital do novo negócio, mas vai manter um assento no Conselho de Administração, formado por sete integrantes. “Assim preservamos participação nos rumos da nova empresa”, diz Ramos. No Conselho, além da Ocyan, quatro cadeiras ficarão com os fundos de investimento e as outras duas com cidadãos de Luxemburgo, a fim de respeitar a legislação daquele país.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 31/03/2023**



### SECRETÁRIO DO TESOUREIRO DIZ QUE É DEVER DO ESTADO INIBIR MANOBRAS DE EMPRESAS PARA PAGAR MENOS IMPOSTO

Rogério Ceron garante que o Ministério da Fazenda anunciará medidas na próxima semana para aumentar arrecadação em até R\$ 150 bilhões

*Por Antonio Temóteo*

BRASÍLIA – O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou nesta sexta-feira, 30, que é dever do Estado combater teses jurídicas criadas pelas empresas para pagar menos impostos. Ceron estimou que as compensações tributárias cresceram R\$ 100 bilhões nos últimos três anos, o que reduziu as receitas da União. As declarações foram feitas durante transmissão online da corretora Warren Rena.

Ceron também afirmou que parte do déficit fiscal no País decorre de uma renúncia tributária que equivale a 1,5% do PIB. Ele afirmou que o teto de gastos, que limita o crescimento da despesa à variação da inflação, não olhava para a receita. Com isso, foi criado um incentivo para renúncia de receitas, o que gerou uma pressão considerada pelo secretário insustentável para 2023.

“Quem usa de manobras para pagar menos impostos, é dever do Estado para inibir esses comportamentos. As compensações tributárias cresceram mais de R\$ 100 bilhões nos últimos três anos. Muitas empresas usam de teses para não cumprir suas obrigações tributárias. É dever do Estado combater isso”, disse.

Ceron voltou a afirmar que o Ministério da Fazenda anunciará na próxima semana medidas fiscais para aumentar a arrecadação de 2023 em até R\$ 150 bilhões. Ele explicou que essas medidas são importantes para que o governo cumpra a meta de terminar um ano com um déficit público equivalente a 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB).



**Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional Foto: WILTON JUNIOR / ESTADÃO**

“O objetivo do arcabouço fiscal é trazer previsibilidade e estabilidade fiscal para o País. O compromisso primário pelos próximos anos é importante para essa previsibilidade. O anúncio da próxima semana sinaliza compromisso com superávit e recuperação da carga fiscal. As metas são críveis”, disse.

O secretário do Tesouro ainda afirmou que é complicado para os agentes econômicos não saber “para onde vai o fiscal”. Segundo ele, essa falta de previsibilidade trava investimentos e afugenta investimentos. Ceron também voltou a afirmar que não está em estudo aumento da base tributária e que as receitas perdidas com a desoneração do IPI fazem falta “em um momento como o atual”, disse ele, após declarar que os Ministérios da Fazenda e do Planejamento têm ótima relação.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 31/03/2023*

### COMO A ARGENTINA CHEGOU A UMA INFLAÇÃO SUPERIOR A 100%?

Patamar foi alcançado em fevereiro; desde outubro de 1991, a alta de preços no país não chegava aos três dígitos

*Por Luciana Dyniewicz*

A Argentina registrou, em fevereiro, uma inflação de 102,5% no acumulado de 12 meses. Apesar de ser a primeira vez desde outubro de 1991 que a alta dos preços no país ultrapassa 100%, há mais de uma década a Argentina enfrenta uma inflação elevada, de pelo menos 20%.

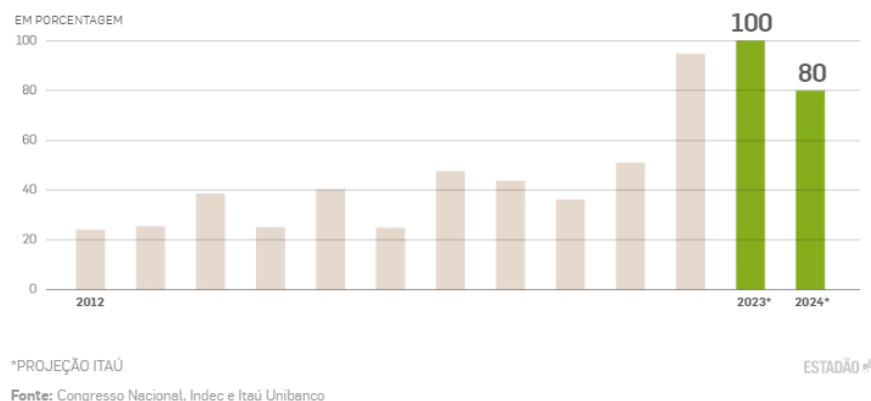
Os indicadores exatos do início dos anos 2010 são tidos como poucos confiáveis, pois o governo de Cristina Kirchner pressionava o órgão de estatística do país para manipular os dados. À época, o Congresso argentino criou um indicador paralelo que apontou que a inflação em 2012 estava em 24%. A inflação vinha ganhando força porque o governo, sem acesso ao mercado financeiro, usava o Banco Central para emitir moeda, se financiar e manter os gastos públicos – uma receita que, em geral, costuma elevar os preços em qualquer economia.

No governo de Mauricio Macri, entre 2016 e 2019, o país voltou ao mercado internacional de crédito ao negociar o pagamento de uma dívida que tinha com os chamados fundos abutres (credores que compraram papéis “podres” da dívida externa argentina e não aceitaram as reestruturações em 2005 e 2010). Apesar do acesso ao mercado, o país continuou usando o BC para emitir moeda, dado que os gastos públicos seguiram elevados e havia a necessidade de financiamento.

A mesma ferramenta de financiamento continuou sendo adotada após a chegada de Alberto Fernández à Casa Rosada. A inflação se acelerou ainda mais após o ex-ministro da Economia Martín Guzmán deixar o cargo, em julho de 2022, em meio a uma crise política. A vice-presidente, Cristina Kirchner, se opunha ao acordo fechado por Guzmán com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que previa redução de gastos.

### Nas alturas

Alta anual dos preços na Argentina é superior a 50% desde 2021



Depois de a economista Silvina Batakis passar pelo cargo de ministra rapidamente - por 24 dias -, o político Sergio Massa assumiu a pasta. Massa vinha reduzindo os gastos públicos e havia fechado uma nova negociação com o FMI para a liberação de parcelas do financiamento.

Em meados de março, o FMI publicou relatório em que afirmou que “a gestão macroeconômica prudente na segunda metade de 2022 respaldou a estabilidade e ajudou com certa margem a assegurar os objetivos do programa (de reformas econômicas estabelecidas com o órgão) até o fim de 2022”.



**Diante da inflação elevada, placa de loja em Buenos Aires lembra consumidor que comprar hoje sai 'mais barato do que amanhã'** Foto: Agustin Marcarian/Reuters

A seca que vem abatendo a Argentina, no entanto, mudou o cenário. A produção agrícola do país despencou e, conseqüentemente, a arrecadação do governo.

As exportações de grãos são taxadas na Argentina e, assim, garantem recursos que financiam parte dos gastos públicos. Neste ano, porém, o governo não está contando com esses recursos. Sem dinheiro, ele depende ainda mais da emissão de moeda pelo

Banco Central para se financiar. Uma emissão de moeda maior, por sua vez, pressiona a inflação cada vez mais.

### **A Argentina vive uma hiperinflação?**

Após estudar casos de hiperinflação na Europa, o economista americano Philip Cagan definiu que a hiperinflação ocorre quando a alta de preços ultrapassa 50% por mês. Segundo afirmou no clássico *The Monetary Dynamics of Hyperinflation* ("a dinâmica monetária da hiperinflação", em tradução livre), a hiperinflação "começa no mês em que o aumento de preços ultrapassa 50% e termina no mês antes que o aumento caia abaixo desse valor e assim permaneça durante pelo menos um ano".

Considerando essa definição, não é possível afirmar que a Argentina vive um processo hiperinflacionário hoje, assim como não se pode dizer dos países latino-americanos, incluindo o Brasil, nos anos 80. No período mais crítico da inflação brasileira (entre 1985 e 1990), o aumento médio mensal dos preços era de 20,7%.

No caso da Argentina atual, a inflação de fevereiro foi de 6,6%. Pode não ser o suficiente para os economistas classificarem como hiperinflação, mas é mais alto do que o registrado pelo Brasil nos últimos 12 meses (5,6%).

De acordo com o livro de Cagan, que foi publicado pela primeira vez em 1956, processos hiperinflacionários ocorreram na Áustria, na Alemanha, na Hungria, na Polônia e na Rússia no pós-Primeira Guerra Mundial. Ele também estudou os casos da Hungria, da China, da Grécia e de Taiwan no pós-Segunda Guerra. Entre agosto de 1945 e julho de 1946, a Hungria bateu o recorde de aumento de preços que se tinha até então, com uma alta mensal de 19.800%.

Mais recentemente, países como Venezuela e Zimbábue registraram hiperinflação.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 31/03/2023*

### **ARCABOUÇO NÃO TERÁ PUNIÇÃO POR CRIME DE RESPONSABILIDADE FISCAL, QUE LEVOU A IMPEACHMENT DE DILMA**

Regra fiscal prevê que, se a meta não for cumprida, haverá uma redução do crescimento de despesas no ano seguinte

*Por Adriana Fernandes e Anna Carolina Papp*

BRASÍLIA – O novo arcabouço fiscal, apresentado nesta quinta-feira, 30, pela equipe econômica, não terá punições por crime de responsabilidade fiscal para os gestores que não cumprirem as metas estipuladas. Em 2016, a então presidente Dilma Rousseff (PT) sofreu impeachment por crime de responsabilidade, pelas chamadas "pedaladas fiscais".

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse que em nenhum



lugar do mundo há criminalização da política fiscal. Ele fez questão de ressaltar que o mesmo acontece no sistema de metas de inflação adotado pelo Banco Central do Brasil. "Não cumpriu, não é que o presidente do BC vai para a cadeia, vai sofrer impeachment. Ele tem mecanismos de corrigir", disse.

***Guilherme Mello, secretário de política econômica do Ministério da Fazenda, afirmou que em nenhum lugar do mundo há criminalização da política fiscal. Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado***

Na artilharia que tem sofrido do presidente Lula e ministros do governo, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, porém, tem sido ameaçado por lideranças do PT de pedido de demissão do cargo por descumprimento das metas de inflação. Como ele tem mandato no cargo até 2024, o pedido teria de ser aprovado pelo Senado.

Segundo Mello, a ideia do modelo do arcabouço, ao contrário de punições criminais, é que haja “consequências” para o governo que não cumprir os objetivos que propôs.

O desenho prevê que, se a meta não for cumprida, haverá uma redução do crescimento de despesas no ano seguinte. Nesse caso, o limite de crescimento das despesas cai de 70% da variação da receita para 50%.

“Estamos colocando (o gatilho) mais rigoroso, que é um mecanismo impositivo para o ano seguinte, caso não cumpra o objetivo”, disse o secretário.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 31/03/2023*

## CUMPRIMENTO DO NOVO ARCABOUÇO IMPLICARÁ EM ELEVAÇÃO SUBSTANCIAL DO ENDIVIDAMENTO

Em todos os anos do atual mandato, o resultado primário ficará bem aquém do superávit necessário para manter constante a relação entre dívida e PIB

*Por Rogério Werneck - Economista, doutor pela Universidade Harvard e professor da PUC-Rio, Rogério Werneck escreve quinzenalmente*

O governo conseguiu, afinal, anunciar a proposta de novo arcabouço fiscal que encaminhará ao Congresso. As dificuldades envolvidas nas negociações da proposta deixaram clara a falta de convicção do Planalto quanto à ideia de ter de se submeter a uma regra de controle fiscal, que possa vir a tolher de forma relevante dispêndios do governo nos próximos anos.

Que o presidente não queria saber de regras fiscais já se sabia há muito tempo, bem antes de sua eleição. De início, Lula escudava-se no argumento de que não havia como lançar dúvidas sobre seu compromisso com uma gestão responsável das contas públicas.

Em seus dois mandatos presidenciais, mesmo tendo promovido forte expansão de gastos, mantivera superávits primários expressivos, ano após ano. “Teto de gastos é de responsabilidade do presidente da República. Sei o que é responsabilidade. Quem não sabe faz uma lei” (Valor, 25/5/2022). “Governo sério não precisa de teto de gastos” (Bloomberg, 25/5/2022).



**Fernando Haddad e Simone Tebet durante anúncio de nova proposta de arcabouço fiscal Foto: Sergio Lima/AFP**

Mais recentemente, contudo, seu discurso mudou. Lula deixou de brandir a ideia de que, para manter a dívida pública em trajetória sustentável, não teria nenhuma dificuldade para gerar os superávits fiscais que se fizessem necessários. Sua cruzada contra regras fiscais passou a ser feita em outras bases, bem mais primitivas. E, por isso mesmo, mais preocupantes.

Transcorridos já 90 dias de mandato, sobram razões para que o presidente se sinta desalentado com as perspectivas do seu governo. Tendo se permitido ganhar a eleição sem proferir uma palavra sequer sobre qual seria a política econômica de seu governo, Lula não concebe outro plano de jogo que não seja recorrer à expansão do gasto público, bancada por aumento de endividamento, para tentar fazer o País crescer.

Na tarde de quarta-feira, 29, noticiou-se, afinal, que o ministro Fernando Haddad obtivera a aprovação do presidente para a tão esperada proposta de um novo arcabouço fiscal, a ser submetida ao Congresso.

Caso o novo arcabouço entre em vigor, o cumprimento estrito das metas fiscais estabelecidas não impedirá, em absoluto, que o governo leve adiante seu programa de expansão de gasto público bancado por aumento da dívida como proporção do PIB.

Como, em todos os anos do atual mandato presidencial, o resultado primário ficará bem aquém do superávit requerido para manter constante a relação entre a dívida e o PIB, o cumprimento das regras do novo arcabouço fiscal implicará elevação substancial do endividamento público entre 2022 e 2026.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 31/03/2023*

ECONÔMICO  
**Valor**

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### SANTOS BRASIL ASSINA NOVO ACORDO COMERCIAL COM A MAERSK PARA ATUAR NO TECON SANTOS

Empresa estima movimentar entre 1,2 milhão e 1,4 milhão de contêineres em 2023; estimativas consideram dados como o possível crescimento de 0,9% no PIB deste ano, relatado no Boletim Focus do BC

*Por Victoria Netto, Valor — São Paulo*



**Empresa projeta movimentar até 1,4 milhão de contêineres em 2023 – Foto: Domingos Peixoto/Agência O Globo**

A Santos Brasil concluiu as negociações e celebrou novo acordo comercial com a Maersk para a prestação de serviços portuários no Tecon Santos, válido para todas as subsidiárias e afiliadas que operam sob marcas diversas.

Os termos e condições comerciais e operacionais pactuados substituem o instrumento contratual que se encerra nesta sexta-feira (31) e, dentre outros ajustes, estabelecem novos níveis e preços de serviços, além de novo prazo de vigência, com duração entre 1º de abril de 2023 e 31 de março de 2025.

“A companhia confia que a continuidade da parceria comercial com a Maersk, em bases mutuamente benéficas, assegura a viabilidade do aumento da capacidade futura de seu principal ativo, amplia a competitividade da Maersk no maior porto brasileiro e zela pelo melhor interesse de seus acionistas e demais stakeholders”, diz a empresa em comunicado.

#### **Empresa projeta movimentar até 1,4 milhão de contêineres em 2023**

A Santos Brasil estima movimentar entre 1,2 milhão e 1,4 milhão de contêineres em 2023, uma variação entre um recuo de 8% ou crescimento de 8% sobre o resultado apresentado em 2022, segundo projeções divulgadas nesta sexta-feira (31).

A empresa também estima que seu Ebitda deve ficar entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,2 bilhão em 2023, um crescimento entre 23% e 48% no ano. Os investimentos devem girar entre R\$ 500 milhões e R\$ 650 milhões ao longo deste ano, um avanço entre 23% e 60% na comparação anual.

A empresa afirma que as projeções são baseadas nos volumes de contêineres movimentados, o respectivo mix de carga e o ticket médio observados no primeiro trimestre de 2023. As estimativas também consideram o possível crescimento de 0,9% no Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, relatado no Boletim Focus do Banco Central (BC).

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 31/03/2023*

## APÓS CARGILL, VITERRA TAMBÉM DEIXA DE OPERAR NA RÚSSIA

Companhia diz que vai procurar interessados em assumir seus negócios e ativos no país

*Por Dow Jones*



**Colheita de trigo na Rússia — Foto: Andrey Rudakov/Bloomberg**

A trading Viterra informou que não dará continuidade aos seus negócios de exportação de grãos na Rússia depois de 1º de julho. Nesta semana, a Cargill anunciou medida similar, com a diferença de que a empresa deixará de fazer a originação de grãos no país, mas sem deixar de exportar as cargas que receber nos portos russos.

"Após o monitoramento contínuo da situação no ano passado, a Viterra concluiu que suas atividades na Rússia não se encaixam mais no direcionamento de longo prazo da empresa", disse um porta-voz da companhia. "Estamos avaliando opções para transferir nossos negócios e ativos na

Rússia para novos proprietários".

Alguns dos maiores comerciantes de grãos e empresas de sementes do mundo optaram por permanecer na Rússia desde a invasão da Ucrânia, citando preocupações humanitárias e segurança alimentar global.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 31/03/2023*

## COM LANCE DE R\$ 1,42 BI, ENERGISA VENCE LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA ES GÁS

Ágio foi de 7,28% frente ao valor mínimo de outorga fixa de 1,326 bilhão

*Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo*



— Foto: Divulgação

A Energisa arrematou os 100% de participação na Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás) ao fazer uma oferta de R\$ 1,42 bilhão em leilão que aconteceu nesta sexta-feira (31) na sede da B3, em São Paulo. O ágio foi de 7,28% frente ao valor mínimo de outorga fixa de 1,326 bilhão.

A companhia é a concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo e é regulada pelo órgão estadual Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A antiga estatal atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, de climatização e cogeração e termoeletrico, totalizando mais de 75 mil unidades consumidoras.

A ES Gás era uma empresa controlada pelo governo do Estado do Espírito Santo (com 51% do capital votante) e pela Vibra (49% do capital votante e 60,34% do capital total). Foram leiloadas 493.691.410

ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e 142.474.400 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, de emissão da ES Gás, representativas de 100% do capital social.

A disputa teve lances em viva-voz entre a Energisa e a GR RJ 010. Segundo o governo capixaba, a desestatização da ES Gás visa a melhorar a qualidade dos serviços de distribuição de gás natural nos municípios atendidos pela empresa, além de dinamizar o investimento em infraestrutura pela iniciativa privada.

“A ES Gás é uma empresa moderna e que nasceu nos moldes do Novo Mercado de Gás. Recentemente, inauguramos o gasoduto de Cacimbas, em Linhares, e agora passamos por um momento importante para o Espírito Santo e o Brasil com a desestatização. Queremos que o gás seja um instrumento de desenvolvimento do Espírito Santo, pois acreditamos que o gás pode ser uma energia de transição para a nossa indústria”, disse o governador Renato Casagrande.

O presidente da Energisa, Ricardo Botelho, destacou que o ativo diversifica o portfólio da companhia e a importância de entrar no novo segmento. Ele destacou ainda as reservas do Pré-Sal como fonte importante a ser usada para impulsionar o mercado de gás no Brasil.

“Vamos aportar nossa experiência por meio de uma adequada alocação de capital para uma nova era de expansão através de uma gestão privada e eficiente”, disse.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 31/03/2023**



## G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

### PLANO DE MOBILIDADE É APRESENTADO NO FÓRUM METROPOLITANO DA BAIXADA SANTISTA

Ao todo, dentro do estudo, foram apresentadas 177 ações para melhorias na mobilidade. Evento terminou com a assinatura de um pacto simbólico entre os prefeitos das nove cidades.

**Por g1 Santos**



**Prefeito de Mongaguá e presidente do Condesb, o Márcio Cabeça, e coordenador da Câmara temática de Mobilidade e Logística, Leandro Avelino. — Foto: Anderson Firmino/ A Tribuna Jornal**

O 2º Fórum Metropolitano de Mobilidade da Baixada Santista aconteceu na manhã nesta quinta-feira (30) em Santos, no litoral de São Paulo. O evento discutiu ações e melhorias sustentáveis no transporte e logística local e houve a entrega do Plano de Mobilidade, resultado de um estudo realizado durante 15 meses na região. Ao final da reunião, um pacto simbólico de responsabilidade foi assinado entre as autoridades.

Os prefeitos dos nove municípios da Baixada Santista, um representante do Governo do Estado de São Paulo e do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) se reuniram desde às 9h na Associação Comercial de Santos, localizada no Centro de Santos, para discutir as ações.

Assuntos como melhorias em balsas, ciclovias, Veículo leve Sobre Trilhos (VLT) e outras formas de transporte público foram abordadas. A intenção é que as ações sejam implantadas de forma metropolitana, ou seja, envolvendo todos os municípios da Baixada Santista.

O plano foi elaborado e financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e consiste em um protocolo de intenções para que os municípios possam trabalhar as decisões no sistema cicloviário, VLT e o transporte coletivo no geral. Ao todo, dentro do estudo, foram apresentadas 177 ações para melhorias na mobilidade.

Ao final, um Pacto da Mobilidade foi assinado. Nele, está as intenções que envolvem o plano, como promover a sinergia entre os nove municípios da Baixada, essa forma, melhorar a integração na mobilidade metropolitana. Além disso, ele leva em conta três diretrizes principais: a mobilidade urbana humana e sustentável; eficiente e eficaz; e planejada.

O pacto simboliza o entendimento de todos os objetivos definidos, assim como a prática de assumir a responsabilidade publicamente e como torná-los realidade. O evento foi organizado pela Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM), pelo programa EUROCLIMA+, da União Europeia, e em parceria com a AFD.

*Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP*

*Data: 31/03/2023*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### ALUMAR INICIA REPAROS EM ESTEIRA DE DESCARGA QUE CEDEU

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 31/03/2023 - 21:17*



*Acidente aconteceu no último sábado (25). De acordo com companhia danos foram apenas materiais*

Após uma falha no sistema de correias, o Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar) iniciou reparos da esteira de descarga que cedeu, no último sábado (25). De acordo com nota divulgada pelo consórcio, equipes de engenharia trabalham para consertar o sistema e para preservar as reservas de bauxita existentes enquanto os reparos são realizados. A produção diária da refinaria será reduzida em aproximadamente 25% por cerca de 10 dias.

"Desde a falha no sistema de transporte, a Refinaria e a Redução da unidade não interromperam a produção. A continuidade da operação segue garantida a partir de estoques e métodos alternativos de entrega", destacou o comunicado

Instalada em São Luís (MA), a companhia é formada por um consórcio entre as mineradoras transnacionais Alcoa, Rio Tinto e South32. É uma das maiores produtoras de alumina e alumínio do mundo, e uma das maiores empresas instaladas no Maranhão. O consórcio conta com cerca de 90% de seus colaboradores maranhenses e com centenas de fornecedores locais.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 31/03/2023*

#### SEM METODOLOGIA PARA SOBRE-ESTADIA, EMBARCADORES TEMEM PREJUÍZO EM CASO DE ABUSOS

*Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 31/03/2023 - 17:39*





*Usuários defendem que Antaq revise posicionamento com base em subsídios técnicos disponíveis para evitar excessos em cobranças. Armadores acreditam que opção regulatória de manter 'status quo' foi escolhida após avaliação aprofundada e que demonstrou alinhamento com mercado internacional de navegação*

Mais entidades setoriais avaliam que haverá prejuízo aos usuários a partir da decisão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) que arquivou o processo sobre a criação de uma metodologia para identificar a ocorrência de abusividade na cobrança de sobre-estadia (demurrage/detention) de contêiner. Já os transportadores marítimos acreditam que a opção regulatória de manter 'status quo' foi escolhida pela agência após avaliação técnica aprofundada e que demonstrou alinhamento com o mercado internacional de navegação. Na 539ª reunião ordinária, na semana passada, os diretores entenderam, por 4 votos a 1, que não existem elementos que comprovem de forma categórica casos de abusividade na cobrança.

Os usuários contestam, entre outros pontos, como é possível para a agência reguladora avaliar se o preço é abusivo sem uma norma para embasar tecnicamente esses critérios e dar segurança jurídica a essas análises. Representantes de embarcadores analisam quais os impactos para os tomadores do serviço logístico e de que forma podem contestar os argumentos adotados pelo colegiado. Esta semana, entidades como a Associação Brasileira dos Usuários de Transportes e da Logística (Logística Brasil) e a Associação de Usuários dos Portos da Bahia (Usupport) já haviam criticado a decisão,

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) informou, por meio de nota, que ficou muito surpreso com o resultado, que entende ser 'equivocado', considerando que a equipe de técnicos da agência reguladora fez um 'excelente e competente trabalho para ajudar a embasar a discussão, na expectativa de se obter uma decisão imparcial e exclusivamente técnica'.

Para o Cecafé, essa decisão traz insegurança e prejuízos ao setor exportador cafeeiro. "Nossa expectativa é que a Antaq revise o seu posicionamento, porque há subsídios técnicos, e profira uma nova decisão, mantendo-se coerente, técnica e imparcial, como a agência sempre se demonstrou em suas decisões", disse o diretor técnico do Cecafé, Eduardo Heron.

A Associação de Exportadores de Açúcar e Alcool (Aexa), que representa empresas do setor sucroalcooleiro, também demonstrou descontentamento com a decisão tomada pelo colegiado, que divergiu da proposta anterior que previa trâmites normativos e institucionais com a finalidade de disciplinar a metodologia para determinar abusividade da cobrança. Para a Aexa, a proposta vencida, encaminhada pelo então diretor-relator, José Renato Fialho, no ano passado, foi plena em seu detalhamento e em observância aos procedimentos para apuração e análise técnica a serem cumpridos, tanto pelos interessados como pelo modus operandi a ser seguido pelos representantes da agência reguladora.

"Nosso entendimento é que o propósito do relatório de AIR (análise de impacto regulatório) é desenvolver metodologia para determinar abusividade na cobrança de sobre-estadia de contêineres, o que de fato foi cumprido, ao contrário do voto equivocado", manifestou a Aexa em nota. A associação também considera incongruente o comentário da diretora-revisora, Flávia Takafashi, que considerou em seu voto eventuais custos que, em caso de criação de metodologia, seriam gerados para estabelecer cobranças ou métricas específicas de abusividade nos casos concretos.

A Aexa também ressaltou que a decisão tomada determinou à Superintendência de Fiscalização e Coordenação das unidades regionais que elaborem a base de dados para fins de acompanhamento do comportamento de mercado. "É um resultado inconcebível para os exportadores e importadores que percebem que inexistem uma equanimidade no atendimento aos problemas de abuso há décadas, o que não os impedirá de reivindicá-las nas instâncias competentes", afirmou a Aexa no comunicado.



Procurado pela Portos e Navios, o Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave) manifestou que o entendimento da Antaq foi bem embasado e merece todo o reconhecimento da comunidade marítima internacional. A entidade congrega as 19 maiores empresas de navegação de longo curso em operação no Brasil, que juntas representam o transporte de cerca de 97% do comércio exterior brasileiro em contêineres.

“A Antaq, ao deliberar que não há abusividade na cobrança de sobre-estadias de contêineres e entendendo que não seria pertinente alterar a natureza jurídica da cobrança de demurrage, demonstrou muito amadurecimento no entendimento do funcionamento do mercado internacional de navegação, consequência da profunda avaliação técnica a que submeteu internamente o assunto”, comentou em nota o diretor-executivo do Centronave, Cláudio Loureiro.

A Antaq concluiu que não há abusividade de preços e que a prática de cobrança de sobre-estadia de contêineres no Brasil, em termos de custos e situações de cobrança, está ajustada à prática internacional, com exceção do Porto de Xangai, na China, onde são praticados preços inferiores. Na reunião de setembro de 2022 sobre esse processo, aberto em 2020, o diretor-relator à época, José Renato Fialho, recomendou a produção de um normativo por parte da Antaq. Na sessão da semana passada, porém, prevaleceu o voto da diretora-revisora, que propôs não entrar no mérito de qual seria a natureza da sobre-estadia e concluiu que não há necessidade de uma norma por não ter sido observada abusividade em tais práticas.

As associadas da indústria de arroz também foram surpreendidas com a decisão por acreditar que a diretoria da Antaq fosse acolher o trabalho da equipe técnica que serviu de evidência para o voto de Fialho, quando ele estava à frente da relatoria do processo, aberto em 2020. A avaliação da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) é que o voto revisor a favor do status quo do modelo atual expõe seus associados ao risco de condenação judicial para o pagamento de valores elevados a armadores e agentes em ações de cobranças judiciais, foro buscado por credores.

“Na nossa avaliação, o voto revisor e os debates entre os diretores mostraram uma certa falta de conhecimento mais amplo sobre práticas desse mercado. Lamentamos que o voto tenha sido seguido pelo diretor-geral (Eduardo Nery), e pelos demais diretores (Alber Furtado e Caio Farias)”, expressou o advogado Osvaldo Agripino de Castro Júnior, que representa a Abiarroz.

A associação considera que a proposta vencida, do relator anterior para regular o tema, é plena em seu detalhamento e observa os procedimentos para apuração e análise técnica a serem cumpridos pelos regulados como pelo modus operandi a ser seguido pelos representantes da agência. Na avaliação da Abiarroz, o propósito do relatório de AIR é desenvolver metodologia para identificar a abusividade na cobrança de sobre-estadia, o que entende ter sido cumprido.

“Trata-se de uma decisão incompreensível para os exportadores e importadores, por entendermos que não houve isonomia no tratamento do gerenciamento do risco do armador e do usuário, o que mantém problemas existentes há décadas. No entanto, isso não impedirá a Abiarroz de continuar a sua luta nas instâncias competentes, inclusive o TCU, para que haja modicidade no serviço prestado aos seus associados”, analisou o advogado. Ele ressaltou que a Abiarroz ainda espera que a decisão seja reformada pela Antaq, a fim de garantir equilíbrio no serviço de transporte marítimo de contêiner.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 31/03/2023





# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 057/2023  
Página 51 de 51  
Data: 31/03/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 31/03/2023